



FÁBIO CORTEZ / NOVO

O escritório que faltava aos empreendedores

Governo do RN cria Escritório do Empreendedor, um local específico para agilizar a abertura de empresas ou ajudar

firmas já existentes a se desenvolverem melhor. Serviço concentra num só lugar todos os órgãos ligados ao assunto. **Economia #8**

Proibição da vaquejada pode gerar prejuízo de R\$ 9 milhões

Só no Rio Grande do Norte, economia em torno do esporte movimentava R\$ 9 milhões ao ano. Promotora entende que decisão do STF, que torna ilegal a prática, pode ser aplicada no RN. **Cidades #10 e 11**



FRANKIE MARCONE / NOVO

Com Tite, a seleção vive um momento especial

Quem avalia é Jaizinho, o "furacão da Copa de 70", único jogador a marcar gols em todos os jogos num mundial. Ele esteve em

Natal e bateu um papo com o NOVO sobre a atual fase da seleção brasileira de futebol, sob o comando de Tite. **Esportes #13**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Supremo Tribunal Federal decidiu esta semana que lei que regulamenta a vaquejada, tradicional esporte nordestino, é inconstitucional



ARGEMIRO LIMA / NOVO

A obra interditada que ameaça a história

Era para ser a reforma do piso no Instituto Histórico. Acabou virando um impasse, resultado de uma obra embargada, e

agora ameaça parte do acervo do Instituto, que permanece no prédio sem qualquer cuidado para evitar a deterioração. **Cultura #15**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

Morre Ernani Rosado

O médico cirurgião Carlos Ernani Rosado Soares, membro da Academia Norteriograndense de Letras, faleceu ontem aos 82 anos. O mossoroense estava internado para realizar uma cirurgia nos rins, quando seu quadro de saúde piorou. **Geral #2**

Na alegria, na tristeza, na saúde e na doença e até no transplante de rins

Eles se conhecem desde a infância e estão casados há 16 anos. Mas a prova mesmo de que Ranon e Edvaneide foram feitos um para o outro surgiu após a descoberta de uma doença rara, nele, que revelou, nela, a salvação. **Cidades #12**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Maior empresa de supermercados do RN deflagra o processo de sucessão. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Eu vi como é bom poder dizer que algo do qual gostamos muito voltou a representar motivo de alegria. **#5**

Hoje, junto com a edição do NOVO, caderno especial Plenário Assembleia



SEGURANÇA EM PAUTA



A miss Brasil Raíssa Santana deu seu show na passarela. Lifestyle conta tudo **#18**

Morre o imortal Carlos Ernani Rosado

Membro da Academia Norte-Riograndense de Letras, o médico cirurgião tinha 82 anos e estava internado com problemas nos rins



// Carlos Ernani Rosado Soares, médico e imortal da ANL

Faleceu ontem aos 82 anos o médico cirurgião Carlos Ernani Rosado Soares, membro da Academia Norte-riograndense de Letras (ANL). A causa da morte ainda não foi confirmada, mas Ernani Rosado havia sido internado para realizar uma cirurgia nos rins e seu quadro de saúde piorou depois disso.

Natural de Mossoró, nasceu em 1934. Graduiu-se em medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (1957). Cirurgião geral do Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp, aprovado em 1975) e professor adjunto da UFRN (1970).

Por 11 anos foi coordenador de administração médica do Inamps; vice-diretor do Hospital Infantil Varela Santiago, em Natal (RN); e diretor do Hospital Professor Luiz Soares, também em Natal, cargo que ocupou por cinco anos (1996-2001).

Leide Câmara, secretária da Academia de Letras do RN, que recebeu a notícia do falecimento de Ernani ainda na manhã de ontem, disse ao NOVO que o médico era muito querido entre os acadêmicos. "Era um intelectual, profissional competente e fantástico", definiu.

Leide disse ainda que a

última vez que manteve contato com Ernani Rosado foi para um evento promovido pela Academia de Letras em homenagem ao centenário de Hélio Galvão.

"Porque a cadeira que ele ocupa é a mesma que Hélio Galvão ocupava. Ernani parecia forte, parecia estar bem. Tanto que a notícia de seu internamento recebi com muita surpresa", recorda.

Ernani pertencia ainda à Academia de Medicina do RN e da Academia Northeriograndense de Ciências. Também era membro emérito do Colégio Brasileiro de Cirurgias e da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores.

Torcedor do Flamengo, Ernani Rosado foi ainda locutor esportivo da Rádio Iracema, de Fortaleza, no Ceará, e da campanha de Dix-sept Rosado para o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, em 1950.

Leide Câmara ressaltou ainda a importância da contribuição intelectual do cirurgião e afirma que a Academia de Letras não tem como estimar a perda causada pela sua morte. "Eu lamento muito", reforçou a secretária da ANL. Até o fechamento da edição, não havia a confirmação do local do sepultamento.

Sala Comercial - Condomínio Incluso ED. SFAX no Tirol

Aluguel: R\$1.650
CONDOMÍNIO INCLUSO!

Localizado na Av. Romualdo Galvão, Sala no 9º andar com 2 ambientes banheiro privativo, Com 2 ar Split instalado, persiana na janela. 2 Vagas de garagem.

Telefone: (84) 99407-8977 / 4005-5551
Contato: Fábio Melo.

Sala Comercial - Condomínio Incluso ED. SFAX no Tirol

Aluguel: R\$850
CONDOMÍNIO INCLUSO!

Localizado na Av. Romualdo Galvão, Sala com banheiro privativo, Local para ar Split, Vaga de garagem.

Telefone: (84) 99407-8977 / 4005-5551
Contato: Fábio Melo.

Loja - Condomínio Incluso ED. Plenarium em Lagoa Nova

Aluguel: R\$3.800
CONDOMÍNIO INCLUSO!

Localizado no Ponto mais alto de Lagoa Nova, No centro da área jurídica de Natal, vizinho do: Fórum Des. Miguel Seabra Fagundes, Receita Federal, TRE: Rua João Celso Filho, 1950 - Esq. com a Rua Miguel Arcanjo Galvão - Lagoa Nova. Local para ar Split, 3 Vagas de garagem.

Telefone: (84) 99407-8977 / 4005-5551
Contato: Fábio Melo.

ROBERTO ALEXANDRE
Data e Horário: 17 de Outubro de 2016, as 10:00hs
Local: Escritório do Lelloiro, sito à Rua Ipanaguá nº 1123 - Tirol - Natal/RN.

SESI

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL

Um terreno próprio medindo 13.839,85m², sem benfeitorias, Matrícula nº 38.123, conforme Certidão de Inteiro Teor, emitida pelo 1º Ofício de Notas e Registros de Pamamirim/RN e demais especificações contidas nos autos do Processo de nº 10758/2016, situado à margem da BR 101 - (Pamamirim/Natal) e BR 304 (Pamamirim/Macaíba), lado par, zona de expansão urbana do Município de Pamamirim/RN, de formato irregular, que originalmente media 25.522,35m² de superfície, dos quais foram feitas averbação de transferência de 11.682,50m² de superfície para o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT, conforme R.1-38.905 - Livro 2 de Registro Geral em 28.12.2005, no Registro Imobiliário da Comarca de Pamamirim/RN, avaliado inicialmente na importância de R\$ 3.850.000,00 (Três milhões, oitocentos e cinquenta mil reais).

* A venda será efetuada preferencialmente à vista (uma vez aceito o lance, não se admitirá sua desistência) e o pagamento deverá ser em cheque ou transferência bancária, realizado diretamente ao Leiloeiro no ato do evento ou em seu escritório, conforme endereço constante neste edital, no 1º (primeiro) dia útil após a lista pública.

* Excepcionalmente, a arrematação poderá ocorrer de forma parcelada, mediante pagamento de sinal de 5% (cinco por cento) e o restante em 30 parcelas, iguais e sucessivas, corrigidas pelo IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), devendo o imóvel alienado ser dado como garantia por hipoteca.

EDITAL E INFORMAÇÕES:
Rua Ipanaguá nº 1123 - Caixa Postal 48 - Tirol - Natal/RN - CEP 59.015-030 - Tels.: (0**84) 99982-1625 // 99969-5336 • Site Oficial: www.robertoalexandre.com.br • e-mail: contato@robertoalexandre.com.br

COM O AUTOEXAME,
VOCÊ CUIDA DA
SUA SAÚDE E DA
FELICIDADE DE
MUITA GENTE.



Prevenção pode fazer a diferença no combate ao Câncer de Mama. Afinal, a descoberta precoce aumenta muito as chances de cura. Junte-se ao movimento do Outubro Rosa, faça o autoexame e cuide da sua saúde. Se precisar, conte com o Hapvida. Um gesto de cuidado como esse faz bem pra você e pra toda sua família.

hapvida
Faz bem pra você

POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Classe política está sem crédito, diz especialista em geopolítica

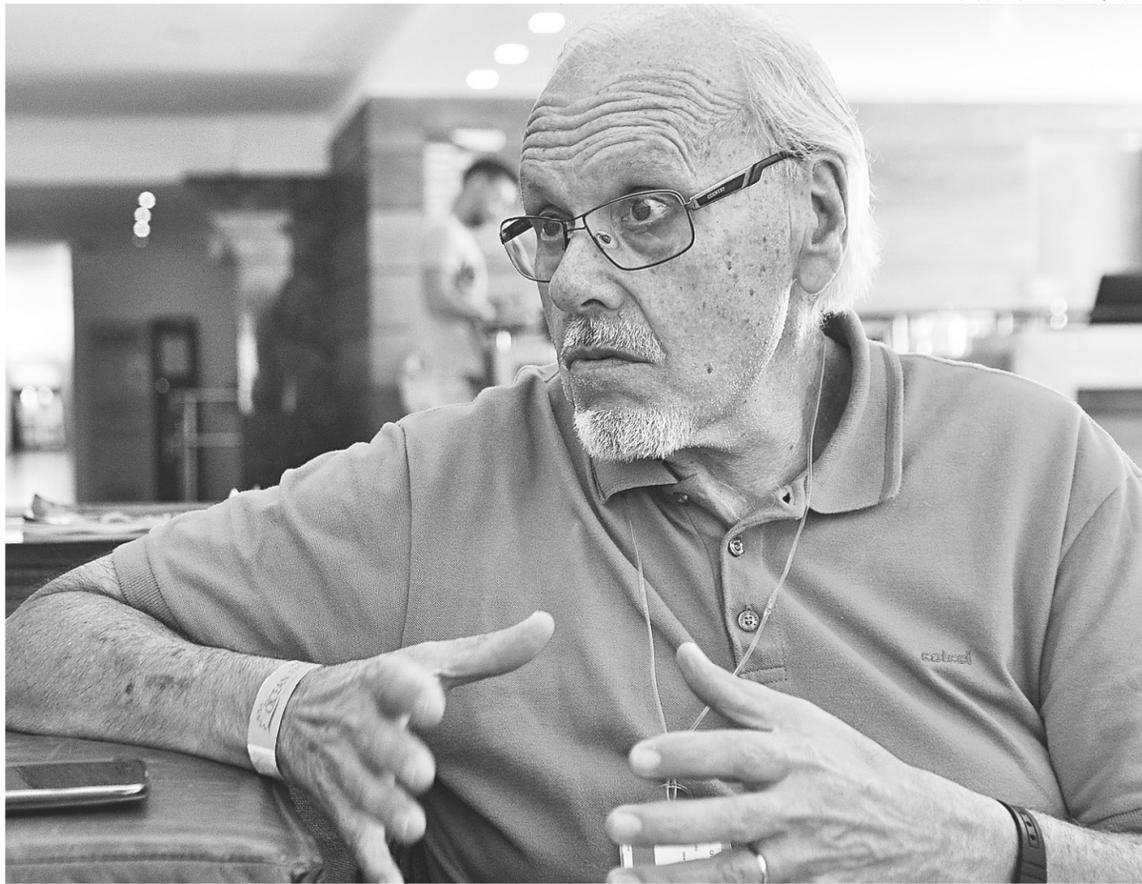
Geógrafo Nelson Bacic Olic comenta que o resultados das urnas com grande número de abstenções, votos em branco e nulos, reflete o descontentamento do eleitor com os políticos

Igor Jácome
Do NOVO

O descrédito da classe política brasileira perante a população foi comprovado pelo alto índice de votos brancos e nulos nas eleições municipais realizadas no último domingo (2). Essa é a opinião de Nelson Bacic Olic, geógrafo, autor de 48 livros didáticos e paradidáticos, professor na Faculdade Aberta para a Maturidade da PUC e um dos três autores do livro selecionado pelo Ministério da Educação (MEC) para ser usado na rede pública nacional. Ele lecionou durante quase 30 anos na educação básica, e é editor do jornal Mundo, voltado para estudantes do ensino médio.

Para o professor, que esteve em Natal na semana das eleições e deu palestra sobre Cenários Geopolíticos do Brasil e do Mundo, o resultado das urnas no último domingo com altos índices de abstenção foi um recado dos eleitores para os políticos. "Com certeza os eleitores não acreditam nos políticos que estão aí. É claro que sempre tem uma generalização. Você tem políticos que são pessoas honestas. Mas a ideia da maioria da população é que os políticos não servem para nada, só estão atrapalhando. O grande problema disso é que permite a possibilidade de surgir o cara de fora, como surgiu Donald Trump, como candidato do Partido Republicano nos Estados Unidos. Um maluco que dá uma palavra de ordem e contamina, e a população acaba indo em torno dele na eleição", argumenta.

O professor avalia que foi mais ou menos isso o que aconteceu na eleição de Fernando Collor a presidente do Brasil no início dos anos 1990.



//Nelson Bacic Olic, especialista em geopolítica, diz que a guinada do Brasil à direita faz parte de um ciclo neste sentido em toda América Latina

Apelidado como o "caçador de marajás" o candidato foi escolhido, na avaliação do professor, num momento de crise política nacional e em que a população tinha medo de votar em Luís Inácio Lula da Silva por causa da ameaça que inventaram, em torno de sua imagem, de tornar o país comunista. Pouco tempo depois, houve o impeachment de Collor.

Bacic também avalia que embora praticamente todos os partidos políticos tenham envolvimento nos recentes escândalos de corrupção nacionais, o PT "foi o que mais sofreu" no último pleito. Não apenas por estar no epicen-

tro do poder e das investigações como a Lava Jato, mas também por, antes de ser eleito, ter construído justamente uma imagem anticorrupção. Mesmo também tendo envolvidos, partidos como o PSDB e PMDB foram menos prejudicados, na visão dele, contando inclusive com aumento do número de prefeitos e vereadores nos municípios do país. O enfraquecimento também ocorre por conta do impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT), que ele considera que ocorreu de forma constitucional. "No meu ponto de vista, a presidente Dilma não poderia continuar no poder, porque não tinha apoio

político, nem saída para a crise econômica. Ela tinha uma dificuldade muito grande de aceitar seus erros", avalia.

Apesar da opinião pessoal, o professor ressalta que o país está dividido entre aqueles que acham que o impeachment foi um golpe e aqueles que acham que era necessário tirar a presidente Dilma. Para ele, nenhum dos lados consegue convencer o outro e esse impasse, somado à crise econômica e ao descrédito da política faz com que a nação viva uma crise sem precedentes. "Há uma crise 'sui generis' [única do gênero] no Brasil. Provavelmente já tenha acontecido alguma coisa pareci-

da no passado, mas não com essa intensidade e complexidade vista agora", argumenta.

Ele ressalta que não vê em Michel Temer uma grande liderança nacional e também não considera o atual presidente o melhor nome para ocupar o cargo, haja vista ter participado da chapa de Dilma. Entretanto, argumenta que uma eleição antes de 2018 não seria uma boa ideia. "É quase inexequível, porque seria parar o país, quebrar a Constituição. Nesse momento não dá. Temos que esperar 2018, aguardar que a economia se ajeite. Parece que dá sinais. Internamente, a tendência é melhorar", pontua.

País sofre com falta de líder

Na visão do professor, um dos problemas da crise política brasileira é a ausência de um grande líder. De acordo com ele, não há nenhum nome que se sobressaia dos demais no país. "Quem é líder no país? Vão sempre lembrar de Fernando Henrique Cardoso e Lula, e mais ninguém. Temer não é, Aécio não é, nós não temos um líder. Talvez apareça algum, alguém se destaque, mas por enquanto não tem", reitera ele.

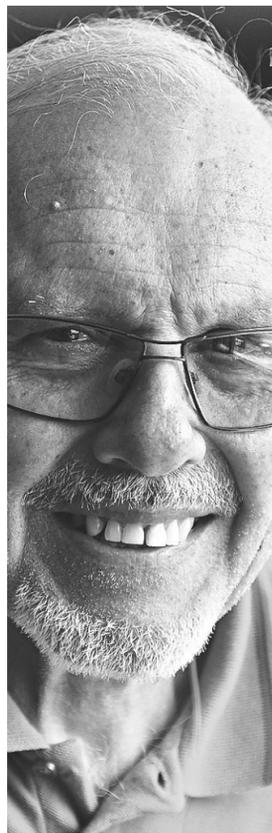
FHC e Lula para ele, juntos, formariam a figura de um líder perfeito para o país: o primeiro, responsável por dar credibilidade fiscal ao país. O segundo, com uma visão voltada às causas sociais. Para ele foi essa junção, dos resultados do governo peessedebista com os programas do governo petista, que fez o início do governo de Lula ser "exuberante".

Nos últimos anos, a América Latina passa por um processo de "endireitamento" – termo que o professor Bacic atribuiu ser usado por grupos de esquerda.

Ele aponta que os países agora têm lideranças mais neoliberais e que essa é uma tendência para os próximos anos. Seria a abertura de novo ciclo político na região. "A América Latina passa por ciclos. Houve o ciclo das ditaduras, ciclo da retomada das democracias, o ciclo do modelo neoliberal, aí tem a chegada das esquerdas no poder. Hoje há uma queda das esquerdas de uma maneira geral e a volta dos movimentos mais liberais. O que aconteceu na Argentina, no Brasil, acontece de certa maneira no Paraguai e no Chile. Lá, apesar do governo se dizer socialista, está muito alinhado com o neoliberalismo", pondera. Ele acredita que esse modelo vai perdurar alguns anos até entrar em um processo de crise e surgir outras alternativas políticas.

FUTURO

Apesar do atual quadro político brasileiro, o professor Nelson Bacic afirma que não é possível prever o futuro do país. A tendência de ten-



“

Temer não é, Aécio não é, nós não temos um líder. Talvez apareça algum, alguém se destaque, mas por enquanto não tem.”

Nelson Bacic Olic
Especialista em Geopolítica

tar prever o que vai acontecer é comum às pessoas, declara, mas isso é praticamente impossível. "As coisas estão mudando muito rapidamente. Quando caiu o muro de Berlim, se a gente fizesse um estudo quem teria dito que aquilo iria acontecer naquela época, não tem ninguém. Eu mesmo não encontrei ninguém, nenhum autor ou analista que dissesse que a Alemanha se unificaria em um ou dois anos, ou daqui a cinco anos", exemplifica. Outro exemplo foi o desaparecimento da União Soviética, em 1991. De acordo com Bacic, ninguém esperava que isso fosse acontecer e as previsões do período eram de que, no dia que a União Soviética desaparecesse, haveria um banho de sangue. "Não foi isso o que aconteceu", ressalta. "A possibilidade de erro é muito grande, porque as coisas mudam. Entram outros fatores imprevisíveis que mudam completamente a direção dos eventos que podem acontecer", acrescenta.

PERFIL

Professor do ensino básico durante 30 anos,

Nelson Bacic professor, comentou a reforma proposta pelo governo de Michel Temer para a Educação. Na visão do educador, o país precisa, de fato, de uma reforma. Porém ele não sabe se o formato apresentado é o ideal. "A gente percebe, quando vai para o exterior, que em vários países da Europa você encontra alunos que tiveram aulas nas escolas públicas e particulares e sabem muito bem o inglês. Aqui os brasileiros, em geral, têm curso de inglês e saem do Ensino Médio sem quase nada do idioma. É quase inconcebível. Chegam ao final do Ensino Médio, no pré-vestibular, sem fazer contas simples de matemática, de aritmética. Então há necessidade de mudança", defende.

Bacic lembra que toda mudança gera descontentamento para algumas pessoas e agrada outras. Embora não saiba se a opção defendida pelo governo seja a melhor, ele argumenta que ela aponta para um caminho a ser trilhado na educação. Os resultados não poderiam ser previstos agora. "É claro que isso mexe com poderes corporativistas. No primeiro momento quando falaram que a Geografia só seria obrigatória no primeiro ano e até a metade do segundo do Ensino Médio, pensei logo: 'poxa, logo Geografia, onde já se viu?'. Mas realmente há necessidade de dar força maior a determinadas disciplinas que são fundamentais e às quais a geografia pode se apropriar", justifica. Ele avalia que sua disciplina pode interagir com outras, como é o caso do Português, da Matemática, e mesmo do inglês. "Hoje é muito difícil saber se vai ser um desastre ou algo com grande êxito", conclui Bacic.

O professor frisa que é impossível conceber uma ideia antiga e generalizada de que Geografia é uma "decoreba total" em que é preciso saber os afluentes do rio Amazonas. "Não é assim. Hoje a geografia tem vários vieses, entre eles a discussão do problema ambiental, que não pode ser discutido apenas no âmbito da geografia, envolve ecologia, química, física. Você tem a parte de geopolítica, que envolve história. Ela atua em várias direções", conclui ele que participou de palestra promovida pelo colégio Master em parceria com a Universidade Potiguar..

Editorial

História a se perder

O que deveria ser uma solução se tornou um grave problema. É assim que se pode explicar o que resultou da obra de reforma do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN), na Cidade Alta. O serviço que tinha como finalidade proporcionar melhores condições de acondicionamento ao acervo que remonta há pelo menos 300 anos das origens do RN, foi embargado por não cumprir as exigências técnicas atribuídas a um imóvel tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN/RN).

O que deriva desse lamentável impasse até agora ainda não contornado pelos gestores das instituições responsáveis foi registrado pela reportagem do NOVO, publicada na edição deste domingo para espanto da inteligência potiguar: livros e documentos antigos, raríssimos alguns deles, estão jogados numa sala sem as mínimas condições adequadas de conservação. Preciosidades como os títulos de posses das primeiras sesmarias do território colonizado pelos portugueses no Rio Grande do Norte estão inacessíveis aos pesquisadores desde 30 de março passado, quando a obra de reforma do prédio tombado na década de 80 foi embargada, quatro meses depois de iniciada.

Se por um lado a direção do IHGRN alega falha de comunicação da parte dos dirigentes do IPHAN/RN, a quem cabe emitir a autorização e vistoriar os reparos necessários nos prédios que compõem o sítio histórico de Natal, por sua vez estes afirmam que, neste caso, não foi concedida licença para escavar o piso da sede do instituto com a profundidade que os operários estavam imprimindo. Ou seja, o alvará do instituto responsável pelo patrimônio histórico nacional permitia uma intervenção superficial; nada, porém, que alterasse ou destruísse irreversivelmente o tijoleiro original do salão, como parece vinha ocorrendo com a retirada do assoalho de madeira.

No entanto, na trépica da contenda o outro lado justifica o que também parece ser justificável: sem a intervenção que estava em curso, prevenindo a instalação de placas de concretos, o piso do imóvel secular como a própria vetusta instituição jamais continuaria a suportar o peso das estantes sobre as quais se agasalham pilhas de volumes e títulos que registram o passado remoto e recente da população norte-rio-grandense.

O caso, ao que consta, vai ser julgado pelos tribunais, já que a presidência do IHGRN revelou recorrer na justiça da multa imposta à alegada infração, algo em torno de R\$ 4 mil. Mais do que a decisão judicial que encerre o impasse, todos esperam sensatez dos gestores envolvidos nesse debate para que algo assim não volte a se repetir em outras obras desta natureza, aqui ou alhures.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Na arena

O jogo da seleção brasileira nesta semana voltou a dar um sacode na autoestima do natalense. Tenho alguns amigos que não gostam de futebol. Outros que detestam. E outros que, como eu, adoram - e enxergam o velho jogo de bola também como estratégia.

Tirando o fato de que o trânsito da cidade ficou caótico no dia da partida, a quinta passada, Natal pôde ver como tudo funciona quando se tem organização. E olhem que estamos falando da dona Fifa, que não tem sido lá modelo para elogio nenhum - pelo conjunto da obra.

Mas como não existe o mundo perfeito, certos traços desse perfeccionismo escondem outra manha gostosa nossa - o velho é bom jeitinho. Foram facilidades criadas pelas circunstâncias que se tornaram culturais. Quando retiradas, ainda que em nome da modernidade e da organização, fica chato. Pior, quando a ineficiência se traveste de moderno.

Claro que sinto saudades do Castelão e do Machado. Mesmo com arquibancada de cimento. Mas ali, nas superiores, onde hoje fica um telão e antes, a torcida do Alecrim, havia uma das melhores brisas da cidade. Fui a alguns jogos ali, principalmente quando o Alecrim não estava em campo. Em algumas partidas dava pra ver o jogo deitado e com almofada. Estalando os dedos, vinha o cara da cerveja. E depois o da pipoca. Depois, o do refri e da água.

Com a construção da Arena se tem conforto, é verdade. Tem lá o lugar marcado e dá até para chegar em cima da hora porque o assento está garantido. Isso é bacana. Mas vai estalar os dedos e chamar o cara da cerveja e acertar com ele para pagar tudo no final? Nem pensar.

As arenas são modernas mas exigem que cada copo de cerveja seja comprado diretamente nos bares, lá em cima. Tem fila pra comprar a ficha e depois, para retirar a cerveja, o salgado ou a água. Sem macular a organização, não seria danoso a espetáculo nenhum comerciantes credenciados levarem o pedido até o torcedor - como ocorre numa partida ou outra.

Ouvi de mais de um colega o lamento de que ao deixar o lugar para atualizar o copo de cerveja perderam alguns gols ou lances decisivos. Alguns, como se tratava de jogo histórico (afinal a última partida do Brasil em Natal foi há 34 anos), levou mulher e filhos. O sobe e desce era maior ainda.

Isso tudo, porém, pode ser listado na conta dos detalhes que não mancham o espetáculo. Neymar é estrela? demais, mas joga muito. Ver ele e outros de perto, como vemos artistas de quem gostamos, vale o preço. O Castelão permanece no coração da gente - hoje temos a arena.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA
CASSIANO ARRUDA CÂMARA

As caras de 2018

Com apenas um candidato a governador sabido e conhecido - Robinson Faria para tentar a reeleição - o quadro político de 2018 começa a tomar forma com a definição de outras duas candidaturas majoritárias, também de reeleição, as dos senadores Garibaldi Alves Filho e José Agripino, que aproveitaram a campanha municipal para fazerem a própria pré-campanha.

Uma pré-campanha desenvolvida na maioria dos municípios onde os dois senadores, às vezes atuando individualmente, outras trabalhando em conjunto, como aconteceu em Natal com direito a exibição na festa da vitória da provável chapa completa: Carlos Eduardo, governador, Garibaldi e Zé Agripino para o Senado. Fica faltando só o nome do vice-governador.

Por mais que Carlos Eduardo desminta a sua candidatura, ele sabe que tem até abril de 2018 para mudar de opinião. Aliás, ele não precisa ser original, basta repetir os movimentos da então Prefeita Wilma de Faria, eleita em 2002, com o apoio da família Alves, que colocou o próprio Carlos Eduardo como candidato



a vice prefeito para evitar uma possível "traição" da aliada. O PMDB tinha candidato ao governo e temia que Wilma pudesse melar os planos.

Wilma tratou de atrair o mesmo Carlos Eduardo para o seu projeto, e entrou contra as maiores estruturas, enfrentando o então governador Fernando Freire e conquistou o apoio do grupo de José Agripino, ganhando com relativa facilidade no 2º Turno. Carlos concluiu o seu mandato na Prefeitura e re-eleveu-se, tendo Micarla de Souza como Vice.

Carlos Eduardo tentou criar o seu próprio caminho para o Governo do Estado, quando concluiu o seu mandato, mas não decolou. Rompida com ele, sua Vice-prefeita eleveu-se Prefeita e usou a força para nome-

ar Carlos Eduardo o seu "inimigo preferencial" - um verdadeiro bilhete de loteria para ele que terminou se beneficiando com o desastre político e administrativo que aconteceu, sem a necessidade de fazer qualquer esforço para se apresentar como o anti-Micarla. Ela se encarregou de lhe outorgar esse título. E bastou ele para se credenciar a retornar à Prefeitura e até para se re-eleger esse ano, comparando a sua com a administração de Micarla.

Depois de conquistar uma vitória maiúscula, tendo recebido 63,42% dos votos de Natal, para disputar o Governo do Estado, fica faltando, apenas, uma estrutura política no Interior. E a manutenção da aliança com Garibaldi e Zé Agripino, candidatos ao Senador,

pode lhe oferecer essa estrutura que lhe faltou na tentativa solo anterior. E não vai lhe custar muito, porque não se conhece nas suas hostes, nenhum nome que pretenda disputar o Senado.

Para os dois Senadores, ele termina sendo o companheiro ideal, por ter se tomado um candidato natural, aquele que dispensa qualquer esforço para colocar a própria candidatura, e até podendo continuar negando o seu projeto eleitoral. Além de apresentar a presença dos dois na sua campanha vitoriosa, sem esquecer o tempo de televisão que os dois levam e que foi um ponto importante para a vitória municipal (dos candidatos a Prefeito de Natal, Carlos Eduardo foi o único que cresceu depois de iniciada a propaganda dita gratuita).

Se este palanque parece formado, se não acontecer um acidente de percurso, o outro palanque pode dar ao governador Robinson Faria a possibilidade de agregar novas forças, começando pela identificação de dois nomes para enfrentar os dois Senadores com vários mandatos e passagem pelo Governo do Estado. Como se vê 2018 já está ai.

Vídeo Conferência

Depois da experiência positiva, na Vara de Nísia Floresta (penitenciária de Alcaçus), o Tribunal de Justiça pretende ampliar o uso do Sistema de Vídeo Conferência em audiências criminais. Trabalha-se para levar o serviço a 15 varas, com o investimento de R\$ 1,5 milhão pelo Judiciário, reduzindo a necessidade de manejo de prisioneiros, reduzindo custos e riscos.

Tempo de sucessão

Deflagrado o processo de sucessão do supermercado Nordeste. Manoel Etelevino, que sucedeu ao seu irmão José Geraldo, completa 65 anos em 2017 e será substituído pelo outro irmão, engenheiro Leônicio Medeiros, na presidência da empresa.

Novo endereço

O grupo Gentil Negócios já ocupa o seu novo endereço: um andar inteiro do



"Metade do tempo de trabalho é gasto respondendo a interpelações"

DO EX-SECRETÁRIO JEAN-PAUL PRATES SOBRE A NECESSIDADE DE REMOVER A CRIMINALIZAÇÃO DIRETA DOS SERVIDORES PÚBLICOS.

"Hermes 880", belo edifício empresarial projetado por Felipe Bezerra para a av. Hermes da Fonseca nº 880, e construído por Uelinton Barbosa Ribeiro, que também já levou para lá o seu escritório.

Leilão mais cedo

A Emparn confirma a realização do seu Leilão na Festa do Boi. Será neste domingo, tendo como novidade o horário, mais cedo, 18 horas. A empresa oferece 45 lotes de bovinos das raças Gir, Guzerá, Pardo-Suiça e Sândi, além de exemplares de jumentos Pega e burros mulos.

Tempo é culpado

No primeiro turno das eleições municipais, alguns candidatos reclamavam da falta de tempo na TV para

expor seus projetos. Agora reclamam de excesso de tempo. Em Belo Horizonte, o TRE reduziu o tempo dos programas de 20 minutos diários para 10. No Rio ainda não houve homologação de igual proposta.

Homenagem na Academia

Academia Norte-rio-grandense de Letras realiza, terça-feira, às 17 hs, sessão in memoriam do ministro Francisco Fausto, que terá o seu necrológico, "Oração de Louvor", proferida pelo acadêmico Armando Negreiros.

Teto em discussão

A OAB/RN entra no debate da PEC 241, aquele que estabelece um teto para os gastos públicos para pagar o rombo deixado pelos governos petistas. Nesta

segunda-feira, às 16 h, realiza uma audiência pública que tem a iniciativa do Conselho Estadual de Saúde.

Grande Temas

O programa "Grandes Temas" da TV-U, nesta segunda-feira (21h30) vai discutir a Reforma do Ensino Médio com a participação da secretária estadual de Educação Cláudia Santa Rosa, vereadora Eleika Bezerra, da diretora do Centro de Educação da UFRN, Márcia Gurgel Ribeiro e da sindicalista Socorro Silva, do Sindicato dos Nacional dos Servidores Federais.

Rebaixado pra cima

A Comissão de Construção da Arena América se reúne com compradores de camarotes e cadeiras, nesta segunda-feira, às 18h30, no salão Versailles, de sua sede, para fazer uma prestação de contas e apresentar as possibilidades do estádio cumprir o calendário esportivo do clube no Campeonato Estadual, Liga do Nordeste e Copa Brasil.

ZUM ZUM ZUM

- Augusto Correia Lima, diretor da BAND-Nordeste, receberá o título de cidadão natalense nesta segunda-feira às 9 h30.
- Nesta segunda-feira tem mais uma sessão do "CineHappy", com o filme Sete Vidas,

provocando um debate sobre o suicídio.

- A Casa Durval Paiva está com um stand na Festa do Boi.
- "Marvin - Vale a pena acreditar?" - o musical, volta nesta segunda-feira ao palco do

auditório da Escola de Música.

- Neste domingo se comemora o Dia Mundial dos Correios.
- O Governo do Estado realiza audiência, nesta segunda-feira, para discutir a concessão do contorno rodoviário de Natal.

- Segunda-feira se festeja o Dia da Honestidade.
- Francisco Diá não continuará no comando do América na Série D. O futuro treinador será apresentado nesta segunda-feira.

Tá difícil financiar seu imóvel?
Na CHB você encontra juros baixos e crédito sem burocracia.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo
 Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
 novojornal.jor.br/blogs/sredator
Interino: Gerson de Castro

“Não há teto para a Saúde e Educação”
Do presidente Michel Temer (PMDB)



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
 novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
 facebook.com/novojornalrn



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Sentimento redivivo

Na noite da quinta-feira, no belo estádio da Arena das Dunas, um sentimento que há muito não experimentava voltou, fortalecido e rejuvenescedor. Eu me senti como há 34 anos atrás. Não porque a seleção brasileira de futebol aqui esteve pela última vez. A presença, como há três décadas e meia, é importante. Mas havia algo maior, mais profundo.

Eu vi nos olhos e no sorriso do meu filho mais novo. E revi os adolescentes e jovens de minha geração, apaixonados por algo que representa o símbolo maior da paixão brasileira pelo futebol, uma das expressões maiores da nossa cultura. Voltei a ter orgulho, de algo que havia perdido, de uma sensação de pertencimento de que algo que havia deixado de ser meu, de me representar.

Nos olhos e nos sorrisos, frutos de uma contagiante alegria juvenil do meu garoto, eu vi como é bom poder dizer que algo do qual gostamos muito voltou a representar motivo de alegria, de orgulho e de



sensação de bem-estar. Não é por causa dos resultados positivos que voltaram. É por conta de atitudes que mudaram, por expressões de honestidade, de garra, de esforço, de competência e de trabalho bem feito.

A Seleção Brasileira de Futebol não é o Brasil. Não somos nem devemos nos sentir,

diantes dela, como a pátria de chuteiras, para usar e lembrar uma expressão tão sociologicamente controversa, tão politicamente questionada. Mas, os que vestem, dirigem e treinam esse esquadrão canarinho devem saber que ela, a seleção, representa, no imaginário popular, algo verdadei-

ro e puro, que é o sentimento de um povo carente de bons exemplos.

Há 34 anos, vivíamos também um período difícil da vida do nosso País. O regime militar estava nos seus estertores, a inflação (galopante) consumia os salários com uma velocidade de um carro de fórmula Um e as mudanças e reformas aguardavam o resultado das primeiras eleições para governador após quase duas décadas.

Como em 1982, queremos mudanças e vivemos uma crise de valores. Experimentamos mudanças e reformas, alternância de grupos no poder. Nos alegamos com alguns e experimentamos graves decepções com outros. Teimamos em seguir em frente.

Agora, um sentimento bonito está de volta. Ele não nos aliena, nem nos faz esquecer nossos deveres, responsabilidades e desafios. E ele faz muito bem aos olhos e aos corações de quem o experimenta. Tanto hoje quanto no passado agora tão distante.

PALCO

SARUÊ - Criticado pela Oposição em Santa Cruz, o deputado Tomba Farias resolveu assumir o personagem da novela “Velho Chico”. Na música e na vestimenta. Antes e depois de reeleger a mulher e sete de nove vereadores.

RETORNO - Na próxima legislatura, a ser aberta em janeiro do próximo ano, a Câmara Municipal vai voltar a contar com o advogado Ney Lopes Júnior. Ex-diretor do Procon e do Immetro, Lopes também já foi prefeito interino.

EXPERIÊNCIA - Entre 2009 e 2012, foi vereador e responsável pela criação de várias Frentes Parlamentares, das quais se destacam a Defesa do Consumidor, Defesa do Livro e da Leitura e Prevenção e Defesa dos Animais.

AULÃO - O programa Conexão Enem, da TV Assembleia, promove no próximo dia 30, no plenarinho da Assembleia Legislativa, o último de quatro aulões presenciais, este especial com dicas de redação.

AULÃO II - O acesso ao aulão, que conta com o apoio da Assembleia Legislativa, será feito mediante inscrição por telefone – 3232 5965 e doação de um quilo de alimento. Serão quatro horas de aula, com transmissão ao vivo.

KIDS - A Destaque Promoções realizará no próximo dia 12, Dia das Crianças, a primeira edição do Carnaval Kids, no Natal Shopping, que terá uma minicareta com um minitrô elétrico. Vendas de abadás já no segundo lote.

EXPECTATIVA - O que restava da construção do antigo Posto Marpas, na rua General Cordeiro de Farias, no bairro da Ribeira, foi demolido. A expectativa, agora, é de que se inicie uma nova fase de revitalização do bairro.

PLANO - O Instituto Técnico de Perícia (Itep) iniciou o processo de discussão e contribuição do órgão ao Plano Estratégico de Segurança Pública do Rio Grande do Norte, a ser implementado no período de 2017 a 2020.

REUNIÃO - Francisco Reginário, integrante da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed) ministrou palestra na sexta-feira aos coordenadores do órgão, que se comprometeram em seguir as diretrizes do plano.

COMPROMISSOS - A melhoria da qualidade das provas periciais e garantia de celeridade do processo de investigação são, na visão do atual diretor em exercício, Marcos Brandão, as maiores contribuições do Itep ao plano.

PONTO - O Governo do Estado e a Caern acertaram na mão com essa campanha publicitária do saneamento. Tornou popular e valorizou o assunto, (poucos falam de obra enterrada), e alertou sobre a importância de Natal se tornar a primeira capital do país a ser 100% saneada

CRÉDITO - E de quebra, a campanha ainda conseguiu fixar que o trabalho de saneamento é do Governo do Estado e não da Prefeitura, como muita gente pensava. Parabéns ao marketing do Governo.

CAMARIM

PRESEÇA

A 54ª edição da Festa do Boi contará no período de 11 a 13 (terça a quinta) com a presença do presidente da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

REPRESENTATIVIDADE

Uma das maiores entidades pecuaristas do mundo, a ABCZ, com sede em Uberaba em Minas Gerais conta com 20 mil associados em todo o País, criadores de gado de raças zebuínas.

TAMANHO

Na edição 2016 da Festa do Boi, as raças zebuínas ocupam 73 por cento das mais de 700 argolas disponibilizadas no Parque Aristófanes Fernandes, em Parnamirim. Prova da vitalidade do segmento pecuário.

REUNIÃO

Na quinta-feira, 13, às 15 horas, Arnaldinho, como mais é conhecido, se reúne, no escritório da FAERN no Parque Aristófanes Fernandes, com os conselheiros da ABCZ no Estado e com criadores associados.

NOVO
 Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ
 INSTITUTO VIGILÂNCIA

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executiva de negócios** Karina Mandel. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira.
 WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

Brasil x Bolívia

Excelente! Muito bom ver nosso estado sediando bem esses eventos de grande porte! É um incentivo ao nosso crescimento é uma melhora em todas as cadeias da economia.

Everardo Neto

Via Facebook

Elogio - Esportes

NOVO dando um show de cobertura!

Otávio José Fonseca

Via Facebook

NOVO ao Vivo

Parabéns pela transmissão! Vocês sempre fazendo a diferença.

Vitor Moraes

Via Facebook

Cobertura - Brasil x Bolívia

NOVO Jornal dando show em todas as mídias sociais. Parabéns para a equipe.

Hugo Leonardo Dantas

Via Facebook

Vaquejada

Vaquejada é muito mais que um show de Aviões. Famílias vivem disso. Vaqueiro já nasce Vaqueiro! Quem proibiu isso não sabe o que fala. Cavalos e o gado são tratados muito bem. Ração de primeira qualidade, bom tratamento. Tem exceções? Tem! Mas por isso não se apegue, tem seres humanos dormindo num papelão no Hospital Walfredo Gurgel, isso ninguém vai atrás.

Daniel Victor Martins

Via Facebook

Vaquejada - 2

Se proibir mesmo, vai ter que fazer também com todos os esportes que façam uso de animais como rodeio, hipismo etc., caso contrário, será uma decisão seletiva.

Douglas Giovanni

Via Facebook

Vaquejada - 3

Tortura só é esporte na mente de pessoas que não entendem o sofrimento do animal.

Fátima Araújo

Via Facebook



Plural François Silvestre
 Escritor • fs.alencar@uol.com.br

O gigante apequenado

O Brasil é grandioso na geografia, na exuberância da natureza, na cultura popular. É grandioso na arte. No festivo e nos folguedos. Mais ou menos no esporte, menos que mais no futebol. É um dos maiores, na hipocrisia.

Porém, entretanto, mas porém, como dizia Zé Limeira, é o Brasil um país institucionalmente apequenado. Historicamente duvidoso, juridicamente inseguro, socialmente injusto, culturalmente abandonado.

Acabamos de sair de uma eleição municipal, no meio de uma crise quase sem precedentes. Falência do erário e quebra de empresa empresarial. Promiscuidade nas relações do poder público com a atividade empresarial.

Eleições livres? Sim e não. Livres na forma da Lei. No aparato formal, na lisura da apuração. Não se nega. Mas a liberdade é muito mais do que isso. Eleição realmente livre não se atrela ao poder econômico. Não depende de quem detém o poder, principalmente nos municípios, onde a dependência da população é quase insuperável.

Há exceções? Sim. Porém, o raciocínio analítico sustentado na regra. Mesmo reconhecendo as exceções.

E é com o arrazoado do excepcional que temos visto e lido todo tipo de constatação sobre o resultado dos pleitos. Das constatações pueris aos argumentos mais fronteiros da asneira.

Uma coisa é certa: O Brasil vive um dos seus momentos históricos de maior pobreza. Aqui a palavra pobreza sai do campo da exceção generosa para a regra generalizada.

Pobreza política, institucional, social, econômica. Saímos de uma vasta mentira de inclusão social. Esmola sob a farsa dessa “generosidade”, que era apenas um projeto de poder. No processo de esmolar, só o doador se sai bem. Pois faz a carter de consciência e aquieta o necessitado

Quando cessa o efeito da esmola, o “status quo” anterior retorna com mais violência e mais pobreza.

Abstenção, voto branco ou nulo, conscientemente, tem a força da contestação. Infelizmente, num país nivelado pela mediocridade de cidadania, fica difícil aquilatar o nível dessa consciência.

O voto obrigatório é uma demonstração de que nem os políticos nem a Justiça Eleitoral confiam no próprio taco. Na Democracia respeitável, o voto é direito e não dever.

Mediocridade política e institucional; na vida pública e privada, onde o que é privado se locupleta na teta pública, e o que é público se completa na privada. Com todos os sentidos.

Exemplo dessa promiscuidade deu-se no quase assassinato da nossa maior empresa. Um orgulho acabrunhado. A Petrobrás foi assaltada com uma brutalidade que a corrupção superou a si mesma. Caiu o mito da eficiência privada, com a constatação da roubalheira praticada por grandes empresas, cooptadas pelo poder público larápio.

É esse o nosso tempo. Sem segurança, sem saúde, sem educação. Sobra a ideologia da estultice e da mediocridade! Té mais.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



NOVOWhats

Parabéns ao pessoal do NOVO por esse trabalho. O leitor se sente acolhido e isso é importante. Quebra a sisudez do meio jornalístico.

Guilherme Henrique

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 2

Gente, que trabalho super legal esse que vocês estão fazendo pelo NOVOWhats. Parabéns ao social media!

Teca Fernandes

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 3

Parabéns pelos informativos sempre pontuais e a diversidade de notícias. Aqui fica o meu muito obrigado!

Rafael Sousa

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 4

Turma do melhor jornal de natal. Sempre com muita clareza nas notícias. Admiro vocês

Lailson Pereira

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 5

Mudou minha rotina. É simples, objetivo, completo. Não preciso perder tempo rodando por atrações desnecessárias. Fico informado sem me preocupar em buscar a informação porque ela vem até mim.

Joel Ferreira

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 6

Parabéns por esta rica ferramenta.

Ricardo Santos

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 7

Já ouvi alguém dizer que informação é poder. Hoje vejo na prática o que isso quer dizer. Antes me escondia da turma por não saber o que dizer. Agora como NOVO não tenho porque me esconder. Converso, discuto, debato as notícias enviadas por você.

Hélio Guedes

Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais. Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h. Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito. Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Economia Compartilhada

Um tema recorrente em muitas cidades do mundo é a utilização e regulação do uso das plataformas virtuais de compartilhamento, tendo o Uber com seu mais famoso exemplo. Ocorre, no entanto, que o fenômeno do Uber é apenas um exemplo de algo muito mais amplo que vem (re)definindo as formas como as pessoas fazem transações, adquirindo bens e serviços. Trata-se de algo novo, revolucionário que podemos chamar de economia do compartilhamento (sharing economy) quem vem atraindo a atenção tanto da economia como do direito e até da psicologia e sociologia. É uma nova maneira de formatar os mercados, diminuindo a distância entre compradores e vendedores, reduzindo custos e maximizando as ofertas disponíveis para o consumidor.

Os mais visíveis novos serviços se referem à mobilidade. Assim, tanto podem ser do tipo carsharing (como Uber) que compartilham carros, taxis, bicicletas e vagas de estacionamento ou do tipo carpooling que focaliza na ideia de ocupação de espaços vazios em automóveis que viajem para uma mesmo destino. Imagine que você toma seu carro toda a manhã e segue ao centro da cidade. Será que você estaria disponível a compartilhar esse trajeto com mais dois ou três pessoas que também irão ao centro, recebendo uma remuneração por isso? Faz sentido! E o aplicativo no seu smartphone se responsabilizará por conectar todos vocês, calcular a remuneração que você fará jus e coletar, via cartão de crédito, a tarifa que os outros usuários vão pagar.

Aqui a grande diferença dessas novas plataformas de compartilhamento daquelas que já existem há algum tempo, como ebay, mercado livre ou mesmo OLX. As modernas plataformas são "inteligentes" no sentido que efetuam cálculos, escolhem as melhores opções e conecta as pessoas interessadas. Eis a grande diferença.



Vejam outro exemplo. Suponha que você costuma passar todos os seus finais de semana na sua casa de praia e ainda viaja com certa frequência utilizando seu automóvel. Quanto o faz, a sua vaga na garagem fica ociosa. Quem sabe se houvesse um sistema inteligente diretamente no seu smartphone para arranjar o aluguel de sua garagem por esse pouco tempo. E o que dizer do aluguel dessa mesma garagem durante todas as tardes quando você estaria trabalhando. Seria bom para você porque receberia uma renda extra por algo que estaria sem uso e seria bom para uma outra pessoa que poderia pagar, digamos R\$ 7,00, quando estaria pagando R\$ 18 por uma tarde de estacionamento nas vizinhanças da sua casa. A nova tecnologia agrega valor, cria negócios e oportunidades que antes não existiriam.

Isso vem acontecendo também nos setores de coworking. Imagine uma pequena empresa que eventualmente precisa fazer reuniões em São Paulo, Londres ou Milão. Não faz sentido manter estruturas físicas imobilizadas, ociosas e caríssimas nessa localidades. Vale a pena compartilhar o escritório e pagar somente quando for utilizá-lo para reuniões. E se houver uma reunião de última hora? Ai você terá que pagar a mais por isso e o sistema se responsabilizará por ofertar aos outros co-utilizadores a

proposta de adiar suas próprias reuniões para que você possa realizar a sua. Diante de uma compensação, evidente. São mecanismo automáticos de compatibilização de oferta e demanda. O que antes era algo que levava tempo para negociar, agora é instantâneo, economizando dinheiro para o usuário.

Um caso também que vem revolucionando a indústria de hospedagem é o compartilhamento de quartos (Airbnb é o melhor exemplo) no qual você reserva o seu espaço em casas de família para ficar duas ou três noites em determinada cidade. É a popularização e pulverização do bread and breakfast dos americanos.

Podemos também falar em opções de tempo e aptidões, os chamados bancos de tempo, nos quais os serviços especializados de determinado profissional ficam antecipadamente selecionados e agendados. Há também comunidades digitais para aprender línguas; empréstimos entre particulares; empréstimos diretos de pessoas físicas para pequenas e micro empresas através de financiamento coletivo (crowdfunding). Também é possível um determinado chef resolver fazer uma experiência gastronômica de comida marroquina em sua casa e encarregar o aplicativo de conectar pessoas que estariam dispostas a comer cuscuz marroquino com cordeiro naquele de-

terminado dia e por determinado preço. Podemos também falar de mercado de troca de roupas usadas de crianças; compartilhar horários de tosa de animais e tantas e tantas outras coisas. As possibilidades são infinitas e irão até onde a tecnologia nos permitir.

Com tanta mudança, o direito ainda tem enorme dificuldade de absorver isso tudo. Vive-se o que o americanos chamam de disrupt regulation, algo como regulação perturbadora. Significa que a primeira resposta às inovações é simplesmente proibir e reprimir. Depois percebe-se que não adianta nada proceder dessa forma. É necessário entender o fenômeno e encontrar formas mais adequadas de regulá-lo, atendendo os interesses de todas as partes.

Isso tudo me lembra o início da revolução industrial na Inglaterra no século XVIII quando uma revolta no norte do país de trabalhadores têxteis destruíram as máquinas de tecer sob a alegação que tirava empregos, roubando o salário dos trabalhadores. A economia compartilhada é uma experiência nova que esta mudando a vida de todos nós. Ainda não estamos acostumados a isso mas já é uma realidade inevitável em grandes cidades. A economia do compartilhamento é a grande novidade desses últimos anos e quem ficar muito atendo a tudo isso pode auferir bom lucros.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

BICHOMEU



Dory e seu Minion preferido



Mily e sua boa selfie



Chanel e todo seu estilo no penteado



**PERMANECER NA ESCOLA AGORA
SIGNIFICA VITÓRIAS NO FUTURO.**



Aprender é um processo valioso. Nele, cada passo é importante. Persista, mesmo contra todas as dificuldades, para vencer cada etapa. Permanecer na escola agora significa vitórias hoje e no futuro.



Perseverança.
Uma questão
de educação.



**GOVERNO
DO ESTADO
DO RIO GRANDE
DO NORTE**
Secretaria da Educação
e da Cultura - SEEC

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Escritório do Empreendedor facilita abertura de negócios

Governo do estado implanta sistema que reúne, em um só local, instituições responsáveis pela emissão de documentos para quem quer montar sua própria empresa. Objetivo é desburocratizar



Jéssica Petrovna
Do NOVO

O Governo do Estado inaugurou esta semana o Escritório do Empreendedor. O espaço reúne todas as instituições responsáveis pelo registro e licenciamento de novas empresas com o objetivo de tornar o processo mais rápido e menos burocrático, incentivando a legalização das empresas para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico.

O Escritório garante aos empreendedores orientação para abrir uma empresa ou expandir os negócios. O espaço está localizado no shopping Via Direta e funciona de segunda a sexta-feira das 11h às 19h.

A iniciativa consiste em incentivar o empreendedorismo facilitando os trâmites necessários para abertura de um negócio. Desde a última quinta-feira (06) aqueles que pretendem começar um empreendimento ou fazer o registro não precisam mais percorrer diferentes instituições e abrir uma série de processos isolados.

O Escritório vai possibilitar suporte e orientação em todas as etapas de abertura de uma empresa, desde a viabilização do início de negócios até alterações futuras que podem ser necessárias para sua expansão. O projeto foi idealizado pelo governador Robinson de Faria e será administrado pela Junta Comercial do Rio Grande do Norte (Jucern).

O espaço contempla os serviços da Junta Comercial do RN, Receita Federal, Semurb (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo), Covisa Natal, Sunvi-



// Escritório do Empreendedor dá orientação para abertura ou expansão de empresas no RN



// Evangelmo Ferreira procurou o Escritório para abrir uma empresa



// Empresário Lailson Genildo: facilidade para expansão de negócios

sa (Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária), Corpo de Bombeiros, Idema e AGN (Agência de Fomento do Rio Grande do Norte).

No primeiro dia de funcionamento do Escritório, o corretor de imóveis, Evangelmo Ferreira, 58, foi em busca de orientação para mudar de ramo e abrir uma microempresa voltada para agricultura orgânica e alimentação saudável. O negócio vai ser administrado por Evangelmo e sua família no município de Bento Fernandes.

"As pessoas têm buscado uma alimentação cada vez mais natural. Eu vi nisso uma oportunidade. Estamos buscando alternativas para contribuir com o crescimento e atravessar a crise", declara Evangelmo.

O espaço também recebeu o empresário Lailson Genildo, que foi ao Escritório para abrir dois novos negócios. O empresário possui escritórios de contabilidade

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO

ENTENDA OS TRÂMITES

A criação de uma empresa pode ser dividida em três etapas.

A primeira consiste na verificação do nome e do local através da Junta Comercial e da prefeitura. O prazo máximo para esta etapa é de 48h. Em seguida o empreendedor deve fazer o registro de sua empresa na Junta Comercial. A análise dos documentos é feita em aproximadamente 24h. Após esta etapa a empresa recebe o CNPJ. A última etapa é o licenciamento. Como não havia em sistema que unificasse todas as instituições, ainda não é possível precisar quanto tempo é necessário para conseguir a documentação necessária. Entretanto, através da Lei de Simplificação, é possível solicitar uma licença provisória de acordo com a classificação de risco da empresa. Tanto a abertura quanto o licenciamento das empresas pode ser feito através do site da RedeSim ou do Escritório do Empreendedor.

e advocacia em e Natal e recorda a dificuldade que costumava ter quando precisava expandir os negócios. "No passado era muito difícil e demorava muito. O serviço foi melhorando aos poucos e agora o Rio Grande do Norte tem um atendimento de qualidade para o empreendedor", afirma Lailson.

O Escritório pretende dar continuidade a um processo de simplificação dos trâmites burocráticos. De acordo com o gerente do espaço, Apolonio Marinho, a iniciativa representa uma mudança de paradigma no setor empresarial.

"Antes era muito difícil. Existia um desgaste físico e psicológico imenso. As pessoas pensavam 'é tão burocrático que eu não vou fazer'. Hoje, sabendo que existe uma central em que é possível receber esse mix de serviços e sanar todas as dúvidas fica tudo mais fácil. É uma mudança de paradigma, uma quebra de conceito", ressalta Apolonio.

E complementa "É uma necessidade que já existe há muitos anos. As pessoas não toleram mais a burocracia. Em um mundo onde tudo é simples e rápido, onde tudo pode ser resolvido pelo celular é intolerável para a classe empreendedora está ainda nesse processo burocrático e cansativo", declara.

Além de facilitar a abertura de novas empresas, o Escritório também pretende incentivar a regulamentação de negócios informais, aumentando a arrecadação do estado.

"Quando simplificamos o processo incentivamos a legalização, o que diminuiu a corrupção. As empresas irregulares querem se regularizar, mas muitas vezes as pessoas pensam que é praticamente impossível, que vai demorar meses e que vai ser extremamente multada. Nós informamos pra elas que não, que registrar e regulamentar uma empresa pode ser simples", explica Apolonio Marinho.

Rede de Simplificação online

O Escritório do Empreendedor é um complemento da RedeSim, que foi implementada em agosto de 2014 pela Jucern em parceria com o Sebrae RN. O sistema permite que a criação e licenciamento das empresas possa ser feito online, evitando o deslocamento dos empreendedores.

A expectativa é de que os serviços possam criar um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico no estado e aumentar a eficiência dos processos de regulamentação das empresas. "Se existe essa integração virtual ela também existe física no Escritório do Empreendedor", declara Apolonio Marinho, gerente do Escritório.

A Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (RedeSim) já in-



// Apolonio Marinho, gerente do Escritório do Empreendedor

tegra 165 dos 167 municípios do Rio Grande do Norte. Além das prefeituras municipais, o sistema reúne os serviços da Junta Comercial, Corpo de Bombeiros, Idema e Receita Federal. Até o final deste mês o sistema deve integrar órgãos de vigilância sanitária como

SUNVISA e Covisa Natal.

Ainda de acordo com Apolonio Marinho, a integração dos processos através da RedeSim e do Escritório do Empreendedor também é responsável por facilitar o pagamento das empresas e reduzir algumas taxas.

O gerente do Escritório explica que antes da integração dos processos, os órgãos emissores de licenciamento precisavam esperar que as empresas registradas pela Junta Comercial solicitassem os documentos de legalização.

"Muitas empresas abrem na Junta Comercial, recebem o CNPJ, mas os órgãos de licenciamento não conseguem identificá-las ou saber que elas existem" e complementa: "A RedeSim permite que quando uma empresa é registrada os outros órgãos visualizem que ela existe. As instituições podem entrar em contato com a empresa no lugar de esperar que elas venham até eles", explica Apolonio.

No que diz respeito a redução dos custos, o gerente do Escritório exemplifica a ve-

“

As instituições podem entrar em contato com a empresa no lugar de esperar que elas venham até eles?

Apolonio Marinho
Gerente do Escritório do Empreendedor

rificação do nome da empresa. A primeira etapa para começar um negócio era pagar e de forma presencial na Jucern. A partir da implementação da RedeSim, é possível verificar a disponibilidade do nome de forma online e gratuita.

O Escritório também pre-

tende incentivar a autonomia dos municípios no que diz respeito ao licenciamento das empresas. As prefeituras participam do processo de abertura das empresas, mas a maior parte das cidades não possui estrutura para o licenciamento e estes documentos precisam ser emitidos por órgãos estaduais. "A ideia é impulsionar os municípios a licenciar para desafogar os órgãos estaduais", explica Apolonio.

Partindo da necessidade de garantir autonomia aos municípios, o Escritório do Empreendedor deve ser implantado em outras cidades do RN. Segundo Apolonio Marinho, alguns estudos de relevância econômica e estrutura já estão sendo realizados para que o Escritório chegue às cidades do interior.

POR TRÁS DESSA CONQUISTA,
A MELHOR FORMAÇÃO.



2014



2015



*Escola classificada em 99º lugar no Ranking Nacional do ENEM 2015 (INEP).



ROMUALDO GALVÃO
4006.0550

CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Extinção das vaquejadas afetaria mercado de R\$ 9 milhões por ano

Ao julgar inconstitucional lei que regulamentaria a vaquejada como prática desportiva e cultural no Ceará, decisão do STF ameaça uma atividade que também incrementa a economia do RN

Felipe Galdino
Do NOVO

O universo espetacular da vaquejada está ameaçado. O Supremo Tribunal Federal (STF) surpreendeu na última quinta-feira (6) ao decidir pela inconstitucionalidade da prática. O julgamento dos ministros teve como foco a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4983, proposta pela Procuradoria Geral da República, contra a Lei 15.299/2013, do Ceará, que regulamentaria a vaquejada como prática desportiva e cultural em seu território. Contudo, a decisão abre precedente para que outros estados também tenham a atividade secular suspensa, inclusive o Rio Grande do Norte, onde estima-se que as vaquejadas movimentam cerca de R\$ 9 milhões por ano.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Associação Norte-riograndense de Criadores de Cavalos Quarto de Milha estima que a atividade atrai entre 1,5 e 2 mil vaqueiros profissionais e amadores

CONTINUA
NA PÁGINA 11

SINMED

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

SEMANA DO MÉDICO

15 DE OUTUBRO:

VISITA AO ENGENHO MUCAMBO (GOIANINHA - RN)

- TRILHAS ECOLÓGICAS
 - VISITA AO ROTEIRO DA PRODUÇÃO DE CACHAÇA, COM DEGUSTAÇÃO
 - ÁREA DE LAZER COM PISCINA, REDES E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS PARA CRIANÇAS
 - MÚSICA AO VIVO COM O CANTOR LÉO RICCI
 - CAFÉ DA MANHÃ, ALMOÇO E CHÁ DA TARDE
- AS SENHAS SÃO GRATUITAS E LIMITADAS. CONFIRMAR PARTICIPAÇÃO ATÉ O DIA 10 DE OUTUBRO (SENHA PARA O MÉDICO E MAIS UM ACOMPANHANTE). AS ATIVIDADES COMEÇAM A PARTIR DAS 8H. TEREMOS ÔNIBUS SAINDO DE NATAL PARA O ENGENHO MUCAMBO.

18 DE OUTUBRO:

SOLEINIDADE EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO MÉDICO

- HOMENAGEM AOS MÉDICOS EDAILNA DE MELO DANTAS (ONG ATITUDE COOPERAÇÃO), ROBSON MACEDO (INSTITUTO DO BEM) E MADSON VIDAL (AMICO), E AO JORNALISTA CASSIANO ARRUDA CÂMARA (NOVO JORNAL).
- EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DOS MÉDICOS PARTICIPANTES DO CURSO DE FOTOGRAFIA DO SINMED RN
- PRÉ-LANÇAMENTO DO LIVRO DE LUÍZ EDÉSIO MACÁRIO NUNES
- RELANÇAMENTO DOS LIVROS DOS AUTORES: DIANA FÁTIMA DE LIMA RIBEIRO DANTAS, MARCELO MONTORIL, JAIRO LAGO, DAMIÃO NOBRE DA SILVA, MACIEL MATIAS, DALADIÉ DA CUNHA LIMA, IAPERI ARAÚJO, ARMANDO NEGREIROS, BERILO DE CASTRO, LAURO BEZERRA.
- COQUETEL E MÚSICA AO VIVO NO SINMED RN, A PARTIR DAS 19H.

ASSEMBLEIAS

O SINMED RN REALIZA ASSEMBLEIAS ESTA SEMANA PARA TRATAR SOBRE SUSPENSÃO DOS ATENDIMENTOS ATÉ O RECEBIMENTO DOS SALÁRIOS DE SETEMBRO.

SESAP

MÉDICOS LIGADOS A SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE SE REÚNEM NO SINMED DIA 11 DE OUTUBRO, 19H30.

NATAL

JÁ OS MÉDICOS LIGADOS A SMS DE NATAL, SE REÚNEM NO SINDICATO NO DIA 10 DE OUTUBRO, ÀS 19H30.

PARTICIPE! É NA ASSEMBLEIA QUE VOCÊ DECIDE O RUMO A SEGUIR!

twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

MANTENHA SUA EMPRESA ABERTA.

A economia do nosso país sofreu bastante com a crise, mas sua empresa não precisa continuar sofrendo. Conheça o #supereacrise, o programa que o Sebrae desenvolveu para lhe ajudar a manter sua empresa de portas abertas.

Acesse agora:

supereacrise.rn.sebrae.com.br

e inicie seu atendimento com um autodiagnóstico empresarial gratuito.

0800 570 0800

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10

Promotora entende que decisão do STF pode ser aplicada no RN

Esse também é o entendimento da promotora de Meio Ambiente do Ministério Público Estadual Rossana Sudário. Abertamente contra a vaquejada, ela acredita que o julgamento da Corte Suprema do Judiciário brasileiro é o primeiro passo para o fim da prática e que, futuramente, o MPE poderá tomar medidas para aboli-la de vez nas cidades do interior.

“Acredito que podemos acabar com a vaquejada no estado. Ela [a decisão] poderá ser aplicada em todo o país. É para se comemorar. Agora temos realmente que buscar acabar com essa prática”, afirmou.

Ela acredita que só o fato de a decisão ter sido proferida já vai desestimular a organização de novos eventos voltados para a atividade, tradicional, sobretudo, no interior nordestino. A vaquejada é uma competição onde uma dupla de vaqueiros, montados em dois cavalos, busca derrubar um touro, puxando-o pelo rabo. O objetivo é dominar o bicho em uma área demarcada. A prática é considerada esportiva e cultural fundada no Nordeste brasileiro.

Entretanto, segundo Rossana Sudário, o esporte é manchado devido aos maus tratos recorrentes impostos tanto aos cavalos usados pelos vaqueiros quanto aos bovinos a serem derrubados. Defensores dos animais são contra a



// Rossana Sudário, promotora de Meio Ambiente: “Podemos acabar com a vaquejada no estado”

vaquejada porque geralmente antes de serem lançados à pista, os touros são presos e açoiados, instigados a correr após a abertura do portão.

Em alguns casos, os animais chegam a ter suas caudas arrancadas após a vaquejada devido a força utilizada pelos vaqueiros para derrubá-los. “Acho que a decisão do Supremo vai desestimular que continuem fazendo essa crueldade que é a vaquejada. Os animais são muito maltratados e fico feliz que o judiciário reconheceu isso”, comentou a promotora.

O diretor jurídico da As-

sociação Norte-riograndense de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ANQM), Leonardo Dias, pensa diferente. A instituição é uma das maiores organizadoras de vaquejadas do estado, tendo uma temporada de competições durante todo o ano. Dias defende que a vaquejada é um patrimônio cultural brasileiro, além de reiterar que ela ainda não foi proibida e nem há hipótese de ser, a priori.

De acordo com o entendimento da associação, a decisão do STF se limitou à lei proposta no Ceará de regulamentar a prática como es-

porte. “Nosso entendimento é contrário ao que foi divulgado. A vaquejada não é inconstitucional e vai poder continuar. A ação do STF foi contra a lei de transformar a vaquejada em esporte no Ceará. No entendimento do STF ela não é esporte, mas pode continuar como atividade cultural. Os próprios ministros reconheceram isso em suas falas”, avaliou.

Mesmo assim, ele comentou que a decisão não foi bem vista pela ANQM e outras instituições envolvidas com vaquejadas. “A associação recebe a decisão com indigna-

ção. Os ministros não levaram em consideração que a vaquejada faz parte da cultura de todo o país. É importante para o Rio Grande do Norte, ela foi criada aqui e movimentou a economia em várias cidades do Nordeste”, lamentou Leonardo Dias.

O diretor ressalta que há dois anos a ANQM vem atuando de maneira mais intensa junto ao MPE para firmar termos de ajustamentos de conduta na promoção da maior segurança tanto das pessoas quanto dos animais participantes dos eventos.

Leonardo Dias adianta também que o calendário de eventos, ao menos da ANQM, vai continuar como o programado. Na próxima terça-feira (11), acontece o Leilão ANQM, no Parque de Exposições Aristófanes Fernandes, em Parnamirim, durante a Festa do Boi. O evento é promovido há 27 anos, e se tornou o maior leilão de núcleo do Brasil, segundo a própria associação, atraindo criadores e especialistas de todo o Brasil. Serão 43 animais a serem leiloados.

Quanto a vaquejadas, o circuito da associação teve sua grande final no último dia 22 de setembro, no Parque São José, em Macaíba. A expectativa da Associação Norte-riograndense de Criadores de Cavalos Quarto de Milha é que o campeonato retorne normalmente no próximo ano.

HISTÓRIA DA VAQUEJADA

A vaquejada teria surgido no sertão nordestino entre os séculos XVII e XVIII.

Como as fazendas de pecuária bovina da época não eram cercadas, não era incomum o gado ficar solto por entre a vegetação. No mês de junho, quando passava a estação chuvosa, os fazendeiros realizavam as chamadas “festas de apartação”, onde dezenas de vaqueiros se reuniam para buscar os bois que se misturavam com os dos vizinhos. Era feita a separação entre os que seriam comercializados e aqueles a serem ferrados ou castrados. Durante a apartação, alguns bois fugiam do rebanho e resistiam, sendo perseguidos e derrubados pela cauda. A perseguição no meio da caatinga se passou a se chamar “pegada de boi”, e representava respeito e fama para os vaqueiros e seus cavalos que se atreviam a realizar o trabalho. O vaqueiro chegava a receber prêmios, que podiam ser o próprio animal capturado ou uma recompensa em dinheiro.

Pouco a pouco, a prática se transformou em ritual festivo, atraindo não só os vaqueiros, mas também a comunidade da região. Nos anos 1940 vaqueiros começaram a se juntar em pátios de fazendas para se desafiarem. Aos poucos a atividade foi se desenvolvendo e ganhando força entre a comunidade, até se transformar no que a vaquejada é hoje.

NÚMEROS

Profissionais em todo o Nordeste:

600 mil;

Vaqueiros no RN:

de 1,5 mil a 2 mil;

Vaqueiros profissionais:

1 mil;

Movimentação estimada/ano:

- R\$ 2 milhões (as duas maiores associações do RN);

- R\$ 5 milhões (todas as associações potiguares);

- R\$ 9 milhões (vaquejadas mais outros eventos).

Extinção da atividade prejudica economia

O Supremo Tribunal Federal (STF) acolheu, nesta semana, uma Ação Direta de Constitucionalidade (ADI) da Procuradoria Geral da República sobre a inconstitucionalidade da vaquejada, no Ceará, decisão que abriria precedente para todo o país, na visão de alguns juristas. A Associação Norte-riograndense de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ANQM) estima que a extinção da vaquejada geraria não só perdas econômicas para o estado e os municípios que dependem da atividade, como também desemprego em grande escala.

No Nordeste inteiro seriam 600 mil pessoas afetadas diretamente com a perda de seus empregos, entre

vaqueiros, cuidadores, promotores de eventos, e outros profissionais. No Rio Grande do Norte, a ANQM afirma que existem entre 1,5 mil e 2 mil vaqueiros profissionais e amadores. Isso sem contar os outros trabalhadores envolvidos. Somente levando-se em conta os vaqueiros profissionais, que vivem exclusivamente da atividade, o estado tem aproximadamente mil deles. Os vencedores de cada evento costumam ganhar até R\$ 5 mil, ou veículos como motos ou carros, dependendo da categoria e da etapa.

“A proibição da vaquejada causaria uma grande perda de empregos e acabaria simplesmente com a economia de várias cidades”, disse o di-

retor jurídico da ANQM, Leonardo Dias.

Anualmente, segundo a entidade, os eventos de vaquejada no estado movimentam, pelo menos se somando as duas maiores associações – a ANQM e a Associação dos Vaqueiros Amadores do RN [Assovarn] – e só as vaquejadas em si, cerca de R\$ 2 milhões. Quando se põe na balança as outras instituições menores que também promovem eventos, os valores sobem para R\$ 5 milhões.

O diretor jurídico da ANQM acrescenta que quando se acrescenta ao montante os outros eventos dentro das vaquejadas, como os leilões de animais, o valor movimentado por ano sobe para R\$ 9 milhões no estado.



// Leonardo Dias, diretor jurídico da ANQM: perda de empregos

Defesa dos animais sensibiliza os ministros

O STF decidiu pela inconstitucionalidade da vaquejada após o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4983, proposta pela Procuradoria Geral da República, contra a Lei 15.299/2013, do Ceará, que visa regulamentar a atividade como prática desportiva e cultural.

O julgamento foi retomado com a apresentação do voto-vista do ministro Dias Toffoli, favorável à constitucionalidade da lei cearense. Mas, segundo o relator, ministro Marco Aurélio, o dever de proteção ao meio ambiente (Artigo 225 da Constituição Federal) sobrepõe-se aos valores culturais da atividade desportiva, diante da crueldade intrínseca aplicada aos animais na vaquejada. O entendimento foi seguido por

mais cinco ministros da Corte.

O julgamento se estendia desde o ano passado. Em sustentação oral na sessão de 12 de agosto de 2015, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, que impetrou a ação no STF, disse que a vaquejada submete animais a tratamento cruel e desumano, ferindo a proteção constitucional ao meio ambiente.

“É um tema que exige um equilíbrio na compensação de valores, mas entende o Ministério Público que é chegado o momento de darmos mais um passo para que possamos evoluir no processo civilizatório brasileiro, em que pese esse patrimônio cultural antigo que é a vaquejada, como eram também as brigas de galo nas rinhãs, como eram as corridas de boi”, argumentou Janot.

A ação foi ajuizada em julho de 2013 pelo então procurador-geral da República, Roberto Gurgel. Na peça, ele destacou que se deve afastar qualquer prática que trate inadequadamente os animais, ainda que sob a justificativa de ela ocorrer dentro de um contexto cultural ou esportivo.

No mesmo ano, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, enviou parecer ao STF reiterando os pedidos da petição inicial.

Para Janot, “o diploma legal não apenas consolida a histórica violação à fauna e à dignidade humana, como, ainda pior, lhe dá ares de juridicidade”. Mesmo resultando em ganho para economia regional, ele acha que isso não basta para validar a lei.



// Ministro Marco Aurélio, relator da matéria: tema exige equilíbrio



// Rannon de Araújo, 33 anos, e Edvaneide da Silva, 35, se conheceram na infância e estão casados há cerca de 16 anos: depois de muitos exames, em janeiro deste ano a notícia de que ela podia doar o rim para o marido

Rannon e Edvaneide: feitos um para o outro

Portador de uma doença rara, conhecida como Síndrome de Alport, ele encontrou na esposa a doadora compatível para que seja submetido a um transplante de rim

Marina Cardoso
Do NOVO

“Espero que você tenha sorte de ver sua filha nascer”. O prognóstico foi como um soco na boca do estômago para o jovem casal que, aos sete meses de gravidez, esperava a chegada da primeira filha.

Dezessete anos após essa consulta, contrariando as expectativas da médica que os atendeu na época, o casal Rannon de Araújo, 33, e Edvaneide da Silva, 35, vive agora a expectativa de realizar uma cirurgia que pode enfim proporcionar a tranquilidade que a família anseia: ela vai doar um rim para ele.

O drama envolvendo um problema de saúde começou em 1999. Na época com 17 anos, Rannon de Araújo descobriu ser portador de uma doença rara (um caso em 50 000 pessoas, segundo o United States Renal Data System - USRDS), crônica e terminal, que afetava a sua audição, visão e função renal, a Síndrome de Alport. As primeiras previsões davam conta de que ele poderia ficar cego ou morrer antes mesmo da filha nascer.

Aos 19 anos, Edvaneide da Silva, mãe de primeira viagem, ainda se recuperava da perda da avó do esposo (que ela tinha como mãe e que prometera ajudar e ensinar os cuidados básicos quando a criança nascesse), quando recebeu a notícia sobre a saúde de Rannon.

Os dois se conheceram ainda na infância, quando se tornaram vizinhos e grandes amigos. A amizade evoluiu para um “namorinho que não durou muito tempo”, relembra Vaneide, como gosta de ser chamada. Ficaram separados por três anos, até se renderem às previsões dos amigos e familiares que sempre diziam que “um dia vocês ainda vão casar”.

Descobriram a gravidez pouco tempo após reataram e o casamento saiu nas semanas seguintes. Ele com 16 e ela com 18 anos. Meses depois, descobriram o diagnóstico que mudaria completamente a vida dos dois. Cercados pela inexperience e medo do que poderia acontecer, eles decidiram se de-

dicar totalmente à filha. “Deixei meu tratamento de lado para cuidar integralmente da minha filha, já que não sabia quanto tempo teria com ela”, conta orgulhoso.

Foi numa consulta da pequena Gabrielle, hoje com 16 anos, que encontraram um amigo da família que os indicou um novo nefrologista, especialista em doenças renais, que confirmasse o diagnóstico. Sem perder tempo, Rannon marcou a consulta e uma nova bateria de exames. Era Alport mesmo. Mas, as previsões foram mais animadoras dessa vez. “A médica disse que poderia estacionar a doença com uma dieta bem rígida e adiar por algum tempo a necessidade de fazer hemodiálise”, conta.

Foram oito anos de uma alimentação com restrição de líquidos, sem proteína animal ou sal e acompanhamento médico a cada três meses para analisar a evolução da doença. Foi só quando ele começou a trabalhar “e a descuidar da alimentação”, interrompe Vaneide repreendendo o marido, sem perder o bom humor característico, que a doença passou a evoluir rapidamente.

Em 2011, com pouco menos de 40% das funções renais, as sessões de hemodiálise se tornaram inevitáveis e as primeiras conversas sobre um possível transplante começaram a rondar o casal. Ele deixou o trabalho como estocquista de uma concessionária e se aposentou por invalidez aos 28 anos e a esposa, dona de casa, se dedicou exclusivamente para essa nova fase da Síndrome.

As primeiras sessões do procedimento que filtra o sangue, retira as toxinas e o excesso de água no organismo através de uma máquina, foram feitas através de um cateter no pescoço algumas vezes na semana. “Pareciam duas canetas enfiadas aqui”, aponta para a cicatriz. “Era tão ruim que eu não conseguia nem tomar banho direito”.

A situação só melhorou um pouco quando alguns meses depois ele passou a fazer a ligação do aparelho não mais pelo cateter, mas por fistulas - uma espécie de ligação de veias e artérias do braço, realizada cirurgicamente. As marcas do tratamento estão por todo seu antebraço esquerdo.



// A união entre Rannon e Edvaneide ficou mais sólida com o transplante de órgão envolvendo os dois

Compatibilidade entre cônjuges é algo especial

Com as funções renais falhando cada vez mais, a busca por um transplante se acentuou. Em agosto de 2015, Rannon entrou na fila de espera por uma doação de um rim saudável. Pela ordem, ele seria o 21º a ser contemplado com o órgão de um doador cadáver, termo médico utilizado para a doação após óbito. Como o tempo médio de espera pela cirurgia no Rio Grande do Norte ainda é bem imprevisível - há pacientes que esperam a cerca de quatro anos na fila, como a dona de casa Maria Regina James, entrevistada em julho desse ano pelo NOVO-, a busca por doadores vivos foi necessária.

“Pela legislação, apenas parentes de primeiro grau podem doar. Fora isso, só através de decisão judicial para evitar o tráfico e venda de órgãos”, esclarece a nefrologista Maria das Graças Costa, médica que acompanha Rannon desde o início do tratamento. “Minha mãe foi descartada porque tinha um outro problema renal. Minha irmã tinha planos para engravi-

dar nos anos seguintes e meu pai era compatível e saudável, mas não morava aqui. Então, era bem complicado conciliar os exames”, conta.

Foi em uma das consultas que Vaneide expressou a vontade de fazer o teste de compatibilidade. “Eu queria muito fazer, mesmo que o resultado fosse negativo”. Após grande insistência e seis meses até descartarem todas as outras possibilidades, eles fizeram o teste.

“Era janeiro deste ano. Recebemos o resultado depois de vinte dias. Como a consulta ainda demoraria um pouco mais, abrimos logo para ver se conseguíamos achar uma resposta ali mesmo. O estranho é que tudo dava negativo e a gente associou que isso não era um bom resultado. A nossa surpresa foi quando levamos o resultado para o médico”, relembra Vaneide.

“Lembro que alguns alunos residentes estavam por lá e nos perguntavam a toda hora se éramos primos ou irmãos. Eu dizia que não, mas até os médicos demoraram a acreditar que não tínhamos

laços de parentesco”, recorda Rannon.

O motivo é que dos seis resultados possíveis de compatibilidade, ela foi compatível em quatro, algo raro até mesmo para parentes. “Falaram que por mais um, ela seria minha irmã gêmea. ‘Só se ela for minha alma gêmea, rebati na hora’, conta orgulhoso. “Não que seja raro achar doadores compatíveis que não são parentes, afinal é isso que acontece na lista de espera de doações, mas você casar com ele sem saber disso torna esse caso especial”, afirma a nefrologista Maria das Graças.

Emocionada com o desfecho do caso, Vaneide admite que não avaliava a importância do ato de doar. Até dar de cara com a necessidade, disse que não era a favor da doação antes do marido precisar. “Agora, já deixei avisado para toda a família que quero morrer quero que doem tudo que puder. Até minha pele e o meu cabelo. E enterro o que sobrar. Não vou ser egoísta. Quero salvar vidas”, atesta com convicção.

À ESPERA

Era quarta-feira da semana passada quando a reportagem fez o primeiro contato para essa matéria.

Com naturalidade, eles começaram a conversa avisando que a cirurgia poderia sair até dois dias depois daquele encontro. “Estamos dependendo apenas das burocracias do plano de saúde. Acho que, às vezes, eles esquecem que estão lidando com vidas”, diz Rannon, sem esconder o incômodo.

A cirurgia, que foi adiada e até o fechamento dessa edição ainda não tinha data para acontecer, é de alta complexidade, com duração estimada de 8 horas. Os dois vão entrar juntos para a internação e duas mesas de cirurgia serão preparadas. Ela vai doar o rim direito e ele ficará com três. A alta para Vaneide deve ser dada em até três dias após a cirurgia. Rannon deve permanecer por um período maior internado. Depois, a recuperação dura mais três meses, em média. “No meu caso, será mais a adaptação do organismo em ajustar o funcionamento para apenas um rim. Já ele, o corpo precisa reconhecer o novo órgão e começar a funcionar com a normalidade que nunca funcionou”, explica. Eles fazem questão de reforçar que o segredo para enfrentar tudo isso é a união do casal, a fé e a ajuda de toda família. “É impossível não sermos gratos por termos nos conhecido. Fomos, de fato, feitos um para o outro”, encerra Vaneide.

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



"Tite está mudando o futebol brasileiro", avalia Jairzinho

Furacão da Copa de 1970 esteve em Natal para assistir à goleada brasileira sobre a Bolívia e contou ao NOVO suas impressões sobre o momento que vive o futebol nacional

Norton Rafael
Do NOVO

Único jogador a marcar gols em todos os jogos de uma edição de Copa do Mundo, o ex-atacante Jair Ventura, o Jairzinho, esteve em Natal acompanhando a passagem da Seleção Brasileira pela cidade. O ex-jogador do Botafogo e da Seleção participou de diversos eventos organizados pela CBF e foi homenageado antes

da partida entre Brasil e Bolívia, no gramado da Arena das Dunas.

Convencido de que a safra atual de jogadores brasileiros está aquém da formada em outras gerações, o furacão da Copa de 1970 disse que vê apenas Neymar em um patamar acima dos jogadores "normais". Jairzinho atribuiu essa escassez de craques à formação dada para os jogadores brasileiros. Ele disse que sente falta de jogadores formados na rua e criticou o assédio de empresários ain-

da nas categorias de base dos clubes.

Jairzinho ainda criticou o trabalho de Dunga, antecessor de Tite na Seleção, e fez severas críticas ao modelo de jogo empregado pelos principais clubes do país.

Ainda assim, mesmo elencando diversos aspectos negativos do futebol brasileiro, o ex-jogador afirmou estar convencido de que o técnico Tite reúne atributos suficientes para resgatar a autoestima do futebol nacional. "É um treinador excepcional",

avaliou.

Em entrevista à reportagem do NOVO, Jairzinho disse que Tite causou uma transformação na forma como a Seleção Brasileira se porta dentro de campo e se posiciona frente aos seus adversários.

Jairzinho atuou profissionalmente durante 23 anos. O atacante vestiu a camisa da Seleção Brasileira 105 vezes e marcou 44 gols. Ele ainda foi o artilheiro do Brasil na Copa do Mundo de 1970, conquistada pelo selecionado canarinho, com sete gols marcados.

ENTREVISTA

Jairzinho

Ex-atacante da Seleção Brasileira

O futebol brasileiro está ressurgindo com o Tite?

Jairzinho: O Brasil está vivendo um momento especial com o comando do Tite. O que ele fez em pouco tempo foi uma transformação na filosofia de jogar do Brasil e alcançou dois resultados de alto nível, dando a Seleção essa tranquilidade e esse equilíbrio necessário para mudar completamente a sua forma de atuar dentro do campo.

Sendo assim, está descartada a possibilidade do Brasil ficar fora da Copa do Mundo da Rússia?

Jairzinho: O grupo, pelo que venho sentindo, está muito coeso e envolvido na ideia de conseguir alcançar esse objetivo (classificar para a Copa do Mundo) e continuar sendo o único país a nunca ter ficado de fora de uma Copa.

Com relação à geração, como você enxerga o nível atual dos jogadores que vestem a amarelinha?

Jairzinho: Nós estamos vivendo um momento de transformação que é absolutamente normal. A

maioria dos jogadores é de nível regular, mas a grande questão é estar sendo bem preparado por um bom treinador. Com o Dunga era uma forma de jogar e com o Tite é outra completamente diferente. Antes não dava certo e agora vem dando. Então, o jogador, se ele está na Seleção, espera-se que ele tenha capacidade para contribuir e ajudar.

Você consegue enxergar algum Jairzinho nessa Seleção?

Jairzinho: Queria que tivessem vários (risos). Hoje a gente tem o Neymar que é muito acima dos demais. Ele é o único diferente nessa Seleção. Os outros são bons, razoáveis. Eu sinto falta de jogadores, como eu, que foram criados jogando no paralelepípedo, que brincavam nas praças e jogavam bola de verdade. Eu faço um trabalho voluntário formando garotos no Rio de Janeiro e é impressionante como os moleques são assediados por empresários. É um absurdo o garoto desde a base já ter um empresário, valer milhões, isso tira a liberdade do moleque jogar bola.

Falta aos clubes blindar melhor os jogadores das categorias de base?

Jairzinho: No meu tempo, jogador não ganhava milhões e nem tinha tantas regalias como hoje. Eu não falo em acabar com os empresários, reconheço a importância deles, mas sim deixar os moleques jogarem bola. Jogador de futebol é formado jogando na rua, correndo atrás da bola. Hoje nós temos um monte de gênios, de pessoas que dizem entender de futebol, mas o que vemos em campo é um futebol muito ruim. Quantos times jogam um bom futebol hoje no Brasil?

O seu filho, Jair Ventura, hoje é treinador do Botafogo. Como você analisa o trabalho dele?

Jairzinho: O meu filho tem sete anos dentro do Botafogo. Ele pegou um pouco de cada treinador que passou por lá e estudou bastante para chegar aonde chegou. Acredito que o trabalho dele é bom. Sabemos da situação financeira do Botafogo, que quase foi à falência, e do nível dos jogadores que estão no clube. A realidade é que o Botafogo luta para não cair, e

deve conseguir isso.

Voltando um pouco no tempo, você jogou ao lado de Marinho Chagas. O que lembra do lateral potiguar?

Jairzinho: Deixa eu te corrigir. Eu não joguei com o Marinho, o Marinho quem teve o privilégio de jogar comigo, pô (risos). O Marinho chegou ao Botafogo já sendo um jogador bastante promissor. Pude acompanhar o crescimento dele. Jogamos juntos a Copa de 1974, onde ele foi considerado o melhor lateral daquele campeonato. O que eu posso dizer é que ele foi um dos melhores jogadores do mundo. Na posição, só perde para Nilton Santos.

Como é ser o único jogador a marcar gols em todos os jogos de uma edição de Copa do Mundo?

Jairzinho: Eu me sinto muito agradecido pela carreira que consegui construir. Você só sabe quem sou eu pela história que eu fiz dentro de campo. E é gratificante ver que mais de 30 anos depois meu recorde continua sem ter sido alcançado.

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

COLUNA SEMANAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN

Uma das 150 melhores, de novo!

Pelo terceiro ano consecutivo, o Senac Rio Grande do Norte foi classificado pelo Guia Você S/A - As Melhores Empresas para Você Trabalhar. A publicação traz o ranking das 150 melhores empresas do País, desenvolvido pelo Grupo Abril, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA). O Guia avalia as empresas com base no Índice de Felicidade no Trabalho - calculado a partir de critérios que consideram a qualidade no ambiente funcional e na gestão de pessoas. O Senac RN obteve a nota final de 69,6.

Este é o segundo prêmio nacional que a instituição ganha somente nos últimos trinta dias graças às suas políticas de gestão de pessoas. Recentemente, os programas de Educação Corporativa e de Gestão do Clima Organizacional também foram destaque no Prêmio JML - iniciativa que avalia práticas nas instituições do Sistema S em todo o Brasil. O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, comemora o duplo reconhecimento. "É com muito orgulho que recebemos estes dois prêmios. Uma das premissas da nossa gestão à frente de todo o Sistema Fecomércio é cuidar das pessoas e lhes dar melhores condições de vida. E para que isso possa refletir nos serviços que o Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc e do Senac, presta à sua clientela, precisamos começar por dentro de nossa própria casa", afirmou Queiroz. O Senac RN possui cerca de 500 colaboradores. De acordo com o Guia Você S/A, entre os pontos positivos da instituição destacam-se as relações interpessoais, "que são motivo de muito elogio por parte dos funcionários, que dizem que a empresa os ouve a todo momento e age com transparência". Outro ponto reforçado pela publicação foi o fácil acesso às lideranças. Abaixo, o diretor Regional do Senac, Fernando Virgílio, recebe o Prêmio JML - Gestão de Pessoas no Sistema S; na foto ao lado, a reprodução da capa da Você S/A de 2015, quando a instituição também recebeu o reconhecimento como umas das 150 melhores empresas para se trabalhar.



Um Sesc do tamanho da Zona Norte

A partir da próxima sexta-feira (14), a unidade Sesc Zona Norte inaugura, em um evento para convidados, uma estrutura nova e moderna, com ginásio poliesportivo, lanchonete, campo de futebol e piscinas (semiolímpica e infantil) com estrutura de vestiário. Foram investidos R\$ 8 milhões na unidade, que praticamente triplicou sua área construída. No domingo, 16, a unidade estará aberta aos comerciantes e à comunidade em geral, que poderão desfrutar do primeiro domingo de lazer da nova unidade. Haverá banho de piscina, jogos, brincadeiras, recreação dirigida e atividades culturais a partir das 8h30. Os interessados já podem se inscrever nas novas modalidades esportivas oferecidas na unidade, como natação, hidroginástica, ginástica localizada, treino funcional, zumba, ballet e dança mix. Para mais informações, basta ir à Central de Atendimento da unidade ou ligar (84) 3214-7350.



Escritório

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, prestigiu, na noite da quarta-feira, 5, a inauguração do "Escritório do Empreendedor", iniciativa do Governo do Estado - atendendo a um pleito do empresariado - que reúne, num mesmo espaço, órgãos como Idema, Corpo de Bombeiros, Sedec, Secretaria de Tributação, Vigilância Sanitária e AGN. A ideia é simplificar o acesso a estes órgãos, fundamentais para procedimentos como emissão de alvarás e licenças de operação. O presidente elogiou a iniciativa que, segundo ele, "é um importante primeiro passo para reduzir a ainda complexa teia burocrática imposta ao setor produtivo".



Cinema na Cidade Alta

Os cinéfilos têm seu lugar garantido no Sesc Cidade Alta. O CineSesc oferece uma programação variada de filmes que estão fora do circuito comercial das telonas, exibindo gratuitamente longas-metragens todas as quintas-feiras, a partir das 19h. Em outubro, os filmes em cartaz são Girimunho (Drama, 10 anos), Heli (Drama, 18 anos) e Lulu Nua e Crua (Comédia dramática, 12 anos). Uma ótima opção para encerrar bem aquele dia de muito trabalho.

Mamografias

O Sesc RN divulgou esta semana uma nota de esclarecimento para desmentir uma informação inverídica que estava circulando nas redes sociais. Veja a íntegra da nota: "O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc AR/RN) vem a público esclarecer que não está realizando mamografias gratuitas neste momento. A informação, veiculada nas redes sociais, não procede. O exame é oferecido pela instituição quando a unidade móvel Sesc Saúde Mulher está estacionada em um município. Para saber mais sobre o projeto, acesse o site do Sesc RN e acompanhe a instituição nas mídias sociais".

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.m.senac.br



ART&C

A FELICIDADE DE ALGUMAS PESSOAS INICIA QUANDO O EXPEDIENTE ACABA. AQUI É QUANDO COMEÇA.

Este é o terceiro ano consecutivo em que o Senac RN integra a lista do Guia Você S/A - As Melhores Empresas Para Você Trabalhar. Esta conquista é o resultado de um esforço do Senac RN em priorizar a qualidade de vida e o bem-estar dos seus colaboradores, porque trabalhando em um lugar onde você se sente feliz, você trabalha melhor.



**NOSSO
SUCESSO É
VOCÊ
QUEM FAZ**



Uma instituição
do Sistema
Fecomércio RN



CULTURA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Obra embargada, história a se perder

Impasse envolvendo o Instituto Histórico e Geográfico do RN e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional põe em risco a preservação de partes da história potiguar

Henrique Arruda
DO NOVO

Todos os registros que ajudam a explicar a identidade do Rio Grande do Norte repousam jogados em uma sala sem a mínima condição de conservação. Plásticos empoeirados tentam amenizar a situação, protegendo alguns documentos da poeira, assim como um ventilador tão cansado quanto os próprios livros e documentos, que, lá do alto, ventila uma brisa incapaz de alterar o ambiente abafado ao qual os documentos estão expostos.

"Aqui é muito quente, a gente não pode deixar sem ventilação", argumenta Ormuz Barbalho Simonetti, atual presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN), lamentando a situação em que se encontram todos os



// Sede do Instituto Histórico, fechada e com reforma parada por questão envolvendo o IPHAN/RN

livros e documentos que catalogam pelo menos 300 anos de história do estado. Raridades, como as posses das primeiras sesmarias potiguares estão inacessíveis aos pesquisadores desde 30 de março deste ano, quando foi embargada a obra de reforma do prédio que vinha acontecendo desde novembro do ano passado.

É lá que se encontra ainda uma parte menor do acervo, completamente espalhado pelos salões. A outra parte, volume maior dos documentos, está no prédio anexo, localizado na Praça João Maria, onde começamos a reportagem na sala que abriga a direção do IHGRN.

De um lado, a presidência do IHGRN alega falta de

comunicação por parte do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN/RN) responsável por autorizar todo e qualquer reparo na obra já que o prédio é tombado desde a década de 80. De outro lado, o IPHAN/RN comunica que mesmo com a autorização dada para o início das obras ainda em 2015, aprovando

entre o início dos serviços "a retirada do piso de taco de madeira, compatibilização e consolidação do solo, e a instalação do novo piso de cimento", a direção do IHGRN não tinha autorização, no entanto, para escavar o piso com profundidade, e sim, apenas superficialmente.

Esse detalhe, de acordo com a atual superintendente do IPHAN/RN, Andréa Costa, foi o motivo para a obra ser embargada em março. "Nós autorizamos uma intervenção superficial, nada que alterasse ou destruísse irreversivelmente o tijoleiro original do salão, como foi feito", reforça.

O parecer oficial do Iphan sobre a situação foi emitido na última sexta-feira (30) condenando o IHGRN a pagar uma multa de 50% do valor do dano causado ao prédio com a retirada do piso, algo em torno de R\$ 4 mil reais. O IHGRN ainda

pode recorrer. "Caso o IHGRN pague a multa e repare o dano causado, colocando de volta todo o piso retirado a obra pode ser retomada", garante a superintendente do Iphan, Andréa Costa.

"É um contrassenso enorme já que a própria justiça nos deu gratuidade no processo. Nós vamos apresentar nossa defesa na segunda-feira (10). Não há como arcar com essa multa, tampouco reconstruir o piso. Isso significa que as estantes não serão colocadas porque o piso não iria suportar, precisa de placas de concreto", rebate Ormuz Barbalho Simonetti, atual presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN)

As obras de reforma foram aprovadas em novembro de 2015 com o objetivo principal de modernizar o condicionamento dos documentos que nunca foram conservados de forma adequada.

DESTA VEZ, NÃO TEM ESPAÇO
PARA AMADORES.



MasterChef
PROFISSIONAIS

band.com.br/masterchefprofissionais

@MasterChefBR
/ MasterChefBR
@MasterChefBR

TERÇAS
22H30



// Licitação para restaurar o Teatro Alberto Maranhão deve ser relançada

Vistoria no centro histórico

Do começo de 2016 até agora foram apresentadas 24 solicitações de obras em edifícios do centro histórico de Natal, área tombada desde dezembro de 2010. Destes pedidos, 19 foram autorizados pelo IPHAN/RN. O trâmite é necessário para que não haja descaracterização da arquitetura original dos prédios.

Entre as intervenções aprovadas neste ano, a atual superintendente do IPHAN/RN menciona a construção de uma peixaria na descida da Av. Rio Branco, o restauro do prédio da Defensoria Pública (já em andamento) na Av. Duque de Caxias, o reparo na cozinha do Buraco da Catita e pequenos reparos no Colégio Salesiano (já concluído).

Do Memorial Câmara Cascudo, que será beneficiado com uma fatia de R\$ 500 mil para sua reforma através do programa RN Sustentável, o IPHAN/RN espera receber apenas mais algumas informações complementares para aprovar o início das obras. "Mas nada tão complicado. São apenas informações técnicas para autorizarmos o começo das obras", explica Andréa Costa, do IPHAN/RN.

Sobre o Museu Café Filho, localizado na Rua



// Andréa Costa, do IPHAN/RN explica andamento da obras

Conceição, em Cidade Alta e fechado para visitação desde 2009, o IPHAN/RN esclarece que o projeto de restauro aprovado em 2011 venceu em 2013, e que o novo projeto apresentado em 2016 precisou de mais complementação. "A gente fez uma reunião na última sexta-feira (23) para esclarecer todos os pontos e atualmente estamos apenas mapeando cada ambiente, dando algumas orientações técnicas em cada ambiente para aprovar o projeto", explica.

Já com relação aos restauros do Teatro Alberto Maranhão (TAM) e da Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM), Andréa conta que agora as três etapas do projeto elaborado por uma empresa pernambucana para o EDTAM já estão

"praticamente aprovadas", e que para o TAM resta apenas aprovar a última etapa, ou seja, o projeto executivo.

"O projeto executivo é o momento em que a empresa precisa descrever detalhe por detalhe do que será realizado, desde o tamanho de uma cortina, por exemplo, até quantos sacos de cimento serão necessários para um buraco... E no TAM isso é muito delicado porque trata-se de um restauro", menciona sobre a etapa do projeto realizada através de um convênio com o PAC do Ministério do Turismo. Os recursos estimados para a obra no teatro é de R\$ 5.225.995,04, também oriundos do Projeto RN Sustentável.

Até então as duas licitações para definir as empresas que deverão ser responsáveis pelas obras de restauro tanto no TAM quanto no EDTAM não foram bem sucedidas e devem ser relançadas em breve pela Secretaria Estadual de Planejamento Finanças (SEPLAN); enquanto a do TAM não conseguiu atrair nenhuma empresa, as duas habilitadas para a licitação do EDTAM não cumpriram a documentação exigida e foram inabilitadas.

Daniela Freire

danielafreire@novojournal.jor.br



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Verão 2017 Vankoke com Andrea Schultz



TWITTER / REPRODUÇÃO

// Deputado Felipe Maia, ao lado da reitora da UFRN, Ângela Paiva, conheceu o projeto do Centro de Convenção da UFRN. "Equipamento que será importante para a população", avaliou o parlamentar

» O conciliador

A eleição para a Presidência da Câmara Municipal de Natal tem rendido a criação de uma série de grupos de WhatsApp entre vereadores novatos e veteranos. Interesses divergentes em muitas trocas de mensagens.

Como a coluna já havia adiantado, as 'labaredas' das articulações pela Presidência já começaram a subir...

E quem figura como o conciliador é o vereador Júlio Protásio (PSB), que elegeu a esposa Ana Paula (PSDC) para a sua cadeira na Casa.

» Em dose dupla

Com a eleição do deputado estadual Álvaro Dias (PMDB) para o cargo de vice-prefeito de Natal, a ex-deputada estadual Larissa Rosado (PSB) reassume vaga na Assembleia Legislativa no dia 2 de janeiro.

Na mesma data, a sua mãe, a ex-deputada federal Sandra Rosado (PSB), senta em uma das cadeiras da Câmara Municipal de Mossoró.

» Herança

O pleito de 2016 nem acabou e as eleições de 2018 já estão em pauta.

A disputa pelas duas vagas no Senado Federal é a que mais instiga rodas políticas em Natal, Mossoró e Brasília.

Em pauta, a possibilidade de pais passarem o bastão para filhos, em nome da manutenção do mandato mais importante dentro de casa.



CEDIDA

// Privilégio: a empresária Bruna Faraj recebeu para um almoço em sua residência, na praia de Cotovelo, nesta sexta-feira, um dia após o 5 X 0 do Brasil em cima da Bolívia na Arena das Dunas, ninguém menos que o jogador da seleção brasileira de futebol Daniel Alves. O craque apareceu de surpresa no restaurante da família (Falésias) acompanhado do irmão-cantor, que também veio a Natal para a gravação de um videoclipe. Como ele queria um local "reservado", nada melhor do que a própria casa da família Faraj!

» Será?

Para o senador José Agripino, as eleições municipais do domingo passado "reprovaram" o PT e deram fim à "tese do golpe". O potiguar citou a eleição de João Dória para prefeito em São Paulo como exemplo. "O resultado destas eleições municipais, a começar por São Paulo, é uma clara manifestação de contestação, de desgosto, de reprovação ao PT. As eleições municipais confirmaram o que todos sabíamos: a tese do golpe caiu".



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Já no Porto Brasil, em Cotovelo, Michelle Jerônimo tietou o goleiro do ouro olímpico e da seleção brasileira Weverton

AO TRONCÃO RÁPIDO.

Sobre a aprovação pela Câmara Federal, na última quarta-feira (05), do texto-base do projeto de lei que desobriga a Petrobras de participar de todos os consórcios de exploração dos campos do pré-sal:

Ex-ministro Moreira Franco:

"O Brasil começa a entrar no século 21. A Petrobras precisava ter direito de escolher sobre participar da exploração."

Ex-presidente da Petrobras Sérgio Gabrielli:

"A Petrobras deixa de ter papel central no desenvolvimento do Brasil e vai gerar emprego e renda fora."

» Limite

Comissão especial da Câmara dos Deputados aprovou na última quinta-feira (6), por 23 votos a 7, a proposta de emenda à Constituição (PEC 241/16) que trata de limites para os gastos públicos pelos próximos 20 anos.

O relator, deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS), decidiu suprimir a ampliação da vigência da Desvinculação de Receitas da União (DRU) até 2036. Com isso, este mecanismo, que permite ao governo gastar livremente 30% da arrecadação com determinadas contribuições, permanece com a validade atual, até 2023.

O substitutivo segue agora para análise do Plenário. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, confirmou para esta segunda-feira (10) a votação em primeiro turno da proposta.

» Integrando

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) é a nova participante da Rede Memorial do Nordeste, que promove a cooperação entre instituições para preservar e garantir o acesso ao patrimônio memorial e às informações de interesse histórico.

A adesão foi anunciada pela reitora da UFRN, Angela Maria Paiva Cruz, em reunião na última quinta-feira, 06, com representantes da Rede Memorial e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), além da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) da UFRN.

» Pós eleição...

O ainda prefeito de Mossoró Francisco José Jr, que desistiu de ser candidato à reeleição no último pleito, tem utilizado o seu Twitter nos últimos dias para postar textos um tanto quanto reflexivos sobre a vida...

Frases como "Suas atitudes mostram quem você; suas renúncias mostram onde você quer chegar; suas escolhas definem sua fé" e "A vida não pode ser escrita a lápis. Você não pode apagar um erro, e corrigi-lo. Mas pode recomeçar em outra linha" estão entre as publicadas pelo gestor da capital do Oeste.



BOBFASH

// Hilneth Correia só chamego com o seu Rapha no lançamento de seu novo site, na Pink Elephant

Giro pelo Twitter...

...da Revista Brasileiros: "Relator recomenda que Bolsonaro seja processado no Conselho de Ética";

...da presidente eleita Dilma Rousseff: "Vamos livrar o Brasil do golpismo: Temer faz propaganda enganosa";

...do EL PAÍS Brasil: "Está à venda um novo dispositivo que, ao ser conectado à porta USB de qualquer equipamento, destrói o aparelho".

Chrystian de Saboya

desaboya@novojornal.jor.br



SERÁ QUE EU SEREI O DONO DESSA FESTA?

A Wellness Center, clínica que (que dispensa comentários) e tem o time de médicas formado por Cibele Cavalcanti, Valéria Karlla e Silvana Bezerra, pode bater as mãos nos peitos e gritar que é o máximo! O trio veste a causa do Outubro Rosa e chama atenção para prevenção e tratamento do câncer de mama – sempre com um sorriso largo, os braços que cabem o mundo e a competência de sempre.



LEVEI O MEU SAMBA PRA MÃE DE SANTO REZAR CONTRA O MAL OLHADO EU CARREGO MEU PATUÁ

Um programa baseado em uma dieta saudável, num local mágico, energia boa a cada suspirar. Uma semana para quem quer ser feliz integralmente e que abraça todos, numa salada que mistura atividades para ajudar o seu corpo a se livrar de toxinas acumuladas no dia-a-dia, aumentar a flexibilidade e tranquilizar a mente para alinhar o consciente & subconsciente do seu ser Divino sempre presente.

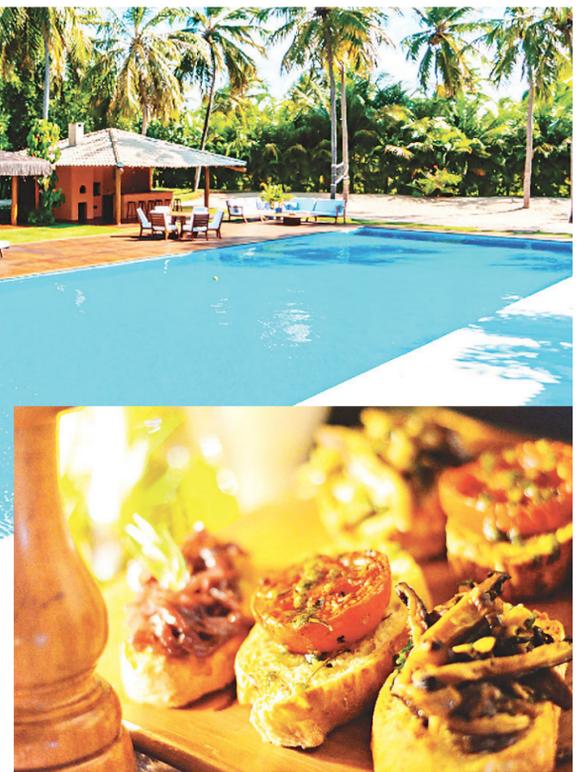


UM REI NO MEIO DE UMA GENTE TÃO MODESTA

Uma seleção de ritmos brasileiros que faz todo mundo dançar e cantar juntos: eis fórmula nada secreta da banda Rojão. A marca são os arranjos elegantes e criativos e as releituras de clássicos do samba de raiz e de latada, pérolas da música brega e clássicos do forró pé de serra. Para completar a alegria ainda tem muito frevo para não deixar ninguém ficar parado. Rojão é formado por Carlos Peru (voz e percussão), Charles Cavalcanti (voz e percussão), Ciro Pedroza (voz e violões de 6 e de 7 cordas), Janilson Guanabara (percussão), José Fontes (baixo elétrico), Marcelo Tinoco (bandolim e guitarra baiana), Silvío Franco (bateria e percussão) e Thiago Araújo (sanfona).



Mestra em transformar a vida alheia em luz, Valeria Zilkha nasceu nas Minas Gerais, terra de Agripa Vasconcelos. Mora em Londres há 30 anos, é uma danada quando o assunto é Yoga, vida, bem estar. Discípula de Asthanga Yoga, da famosa Nancy Guilgof, estudou no Iyengar, em Paris, onde estudou com o Mestre Faeq Ibiria. Tudo acontece em Maracajaú, casa linda de viver, tudo cheio d'amor, glacê. **MAIS** valeria@quartergroup.co.uk Whats +(44)7748 800 035



ADORO

Pipa Açai chegou, encantou geral e, hoje, faz toda diferença na cidade. Os produtos são de altíssima qualidade – o meio ambiente é liiiiiindo, assinado por Vinícius Arlequim e dum astral único. Fora que... tudo divino, lá: do menu ao astral.



EU VIM DESCENDO A SERRA CHEIO DE EUFORIA PARA DESFILAR

O engenheiro civil Sueldo Medeiros (PHS) ainda comemora a sua eleição para a Câmara Municipal do Natal. Ele merece – sua família, que amamos, também. Ex-secretário de Obras e de Meio Ambiente Cidade do Natal e ex-titular da Companhia Estadual de Habitação, Sueldo apresentou sua experiência em gestão pública e dez metas elaboradas para a cidade, como forma de convencer o eleitorado da capital. Como a criação do "Distrito Criativo" e dos programas "Alvará na Hora" e "Parada Segura". Dará show!

O MUNDO INTEIRO ESPERA HOJE É DIA DO RISO CHORAR

Educadora tipo Max, Irany Xavier de Andrade, diretora do Complexo Educacional Contemporâneo, anda feliz da vida. É que a escola, a partir do próximo ano, estará 100% integrada ao Sistema Anglo de Ensino, em todas as etapas: Educação Infantil e ensinos Fundamental e Médio. E como ela não para, esta semana foi toda dedicada ao Encontro Nacional do Programa das Escolas Associadas da Unesco, em Natal. Vem mais novidades por ai!



Irany e António: belo exemplo



SIMPLES ASSIM: FÁ! Uma linda programação de filmes com o que tem de melhor nos cinemas nacional e internacional, além de muita diversão, arte, amor, esperança. De 21 a 30 de outubro, a capital recebe a 14ª edição do Festival Internacional de Cinema Infantil - FICI, no Cinemark do Midway Mall, com meia-entrada para todos e filmes inéditos, premiados, sucessos de público e muitas atividades no saguão do cinema. Fora que: se é no Midway, já amo!

Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br



FOTOS: FOTOSITE

recado da primavera

A Ellus, depois de movimentar SPFW, estrou na edição de inverno do Minas Trend. Mas a passarela esteve em tempo com os dias de primavera. Raíssa Santana, Miss Brasil, foi estrela do desfile. Naturalmente linda, a paranaense foi antecipadamente convertida em "Miss Universo" favorita do planeta fashionista. Os florais da Ellus são provas que, na moda, quase nada é literal. Lifestyle escolheu três versões diferentes de usar a mesma estampa floral em mood bem cool. See now, buy now tem sentido de crie significado intransferível agora.



//A linha Natura Ekos vem bem alinhada ao instante empoderamento na beleza. A máscara de reconstrução de fios Murumuru é um dos hits para quem sonha em cabelos com aparência sudável e no verão.

FOTOS: FOTOSITE



PURA BELEZA

A luminosidade natural é fundamento da beleza por Ricardos dos Anjos no desfile de Natalia Pessoa no Minas Trend. "A pele é levemente corrigida e iluminada", diz o top maquiador. O delineador gráfico, na cor cobre, forma desenho a partir do meios dos olhos, contornado por traço fino em preto. O blush é levemente aplicado no alto das maçãs do rosto. O lápis é aliado do batom na boca.

ES LO rama

Fashionistas potiguares atraem no Minas Trend.



//Tereza Tinoco



//Palone Leão



//Yonne Alvares



//Manuela Abreu e Janaína

FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / NOVO